



DEVE DESAPARECER A BASTILHA DA CORRUPÇÃO

(LER ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA 4.ª PAGINA)

COMPROVADA A FALSIFICAÇÃO



Carlos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, a cuja integridade profissional foi confiada o exame do documento falsificado no D.N.I.

José Américo não concluiu ainda os estudos nos livros da Rádio Clube

A TE' agora o ministro José Américo não concluiu seus estudos, sobre a situação jurídica da Rádio Clube do Brasil. Analisando os livros da emissora, acabou, ficou até depois das 12 horas, com o consultor jurídico do Ministério e o chefe do seu gabinete. Hoje, pela manhã, continuou os trabalhos que tiveram que ser interrompidos no meio-dia, pois o ministro foi almoçar com o sr. Milton Eisenhower.

Entretanto, no seu gabinete, reafirmaram-se, hoje, seu propósito de dar ao caso uma solução concreta, dentro dos princípios de justiça, conforme o povo espera.

O PSB REPREENDEU O DEPUTADO ROGÉ FERREIRA

SAO PAULO, 27 (SUCURSAL) — O Partido Socialista Brasileiro repreendeu publicamente o deputado Rogé Ferreira, que, dentro da linha de auxílio aos comunistas e com chavões comunistas, vinha defendendo a "Última Hora".

Diz a comunicação que o partido se mantém alheio à política e continua na posição assumida em recente convenção: "Extinção dos monopólios de imprensa no rádio e abolição dos favores oficiais às empresas jornalísticas".

ASSINADO AFINAL O ARMISTÍCIO NA CORÉIA
(Leia na 5.ª página)

Homenagem a um grande lutador
O líder Afonso Arinos, o deputado Armando Falcão e o escritor Luís Santa Cruz na festa a J. E. de Macedo Soares
(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ACOS ESPECIAIS VILLARES

ACOS RAPIDOS - ACOS PARA TRABALHOS A QUENTE - ACOS PARA FERRAMENTAS E MATRIZES A FRIO - ACOS CROMO-ACABADOS - ACOS PARA CIMENTAÇÃO - ACOS PARA FUNDIÇÃO

Qualquer quantidade para entrega do estoque em 24 horas, diretamente da Usina.

ACOS VILLARES S.A.

Av. Paulista, 15 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO

Será retirada hoje do cofre a resposta do Banco do Brasil

EXAME HOJE PELO RELATOR
SOMENTE hoje serão retiradas do cofre da Câmara dos Deputados, para exame da Comissão Parlamentar de Inquérito, as informações remetidas pelo Banco do Brasil sobre as transações que operou com as empresas de Samuel Wainer.

A primeira providência dos deputados da Comissão será conferir as respostas recebidas com os quesitos formulados ao presidente do Banco, para verificar se o general Anípio Gomes cumpriu o pedido de informações em todos os seus termos.

O documento não será, portanto, dado a conhecer ainda hoje.

Tão logo, porém, se conclua o confronto das respostas com as perguntas e o exame cuidadoso delas, o relator, deputado Frota Aguiar, lhes dará publicidade.



FROTA AGUIAR

Às 22 horas na Rádio Globo

O JORNALISTA Carlos Lacerda falará hoje, às 22 horas, na Rádio Globo. Nessa ocasião serão abordados novos pontos sobre o caso Wainer.

DELEGADO E PROMOTOR APURAM A DENÚNCIA CONTRA WAINER

O DELEGADO Antenor Lirio Coelho, do 14.º Distrito, que sábado, à tarde, recebeu do chefe de Polícia a denúncia do deputado Armando Falcão de que Samuel Wainer não é brasileiro, para abertura do respectivo inquérito, durante todo o dia de ontem esteve lendo a denúncia.

"Este inquérito, para mim, é um inquérito como outro qualquer. Será apurado o que tiver de ser apurado, e feito o que tiver de ser feito" — disse-nos ele.

E acrescentou: "No final de sua denúncia, o deputado Armando Falcão pede que um representante do Ministério Público acompanhe as diligências. Já oficei, por uma minuta ao chefe de Polícia, ao Ministério, pedindo que nomeie o representante. Logo que isso acontecer, começaremos a trabalhar juntos".

Escolheu o Brasil para nascer — diz Samuel Wainer
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Comandos hoje para a identificação do falsário

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SÃO PAULO
DIVISÃO DE POLÍCIA MARÍTIMA E AEREA

CERTIDÃO

D.N.I. 601/53 Em cumprimento do despacho exarado no requerimento de URSULA CRIBOLLO, que tomou o número 1011, selos e cinquenta e um, de vinte e três de julho de mil novecentos e cinquenta e três, CERTIFICO, para FINE DE JUIZADO, que dos arquivos desta D.N.I., constam três entradas do vapor francês "CANARIAS" neste porto, durante todo o ano de mil novecentos e cinco, a saber: a primeira, em dez de janeiro de o referido ano, concluída para este porto, dois passageiros espanhóis, dezesseis portugueses e um francês, num total de dezesseis passageiros; a segunda, em dez de maio do mesmo ano, trazendo para este porto, cento e vinte passageiros espanhóis, um português e dois russos de nome MUKHOMED e MUKHOMED, num total de cento e vinte e três passageiros; a terceira entrada, em onze e cinco de setembro do ano supra citado, trazendo para este porto, apenas um passageiro de nacionalidade francesa. — o referido é verdade e dou fé. Eu, Antonio Santos Amorim, Guarda-Porta e Assessor Classe "J" da Divisão de Polícia Marítima e Aérea dos Portos do Estado de São Paulo, lavrei, confertei e assinei nos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e três.

CUSTAS

Multas e taxas R\$ 118,00
Despesa de cópia inicial R\$ 1,00
Taxa de expedição do estado R\$ 67,00

Em São Paulo, 27 de julho de 1953.

ANTONIO SANTOS AMORIM

COMO se não bastassem as provas da falsificação do documento do D.N.I., do Ministério do Trabalho, aqui vai mais uma: na época, os nomes dos passageiros eram apostos nas listas dos navios com o sobrenome em primeiro lugar. Agora temos certidão do próprio navio "Canárias", na sua viagem de 12-5-1905, com 120 espanhóis, um português e dois russos. Esses dois estavam registrados: Mokoloff (sobrenome) Dora (nome); e Ralepka (sobrenome) Georgett (nome). Os nomes desses passageiros são Dora Mokoloff e Georgett Ralepka. E como poderia na viagem de 5-1-1905 constar "Dora Wainer" e "Jayme Wainer"? A crítica é da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, da Divisão de Polícia Marítima.

CUMPRIRÁ SEU DEVER A COMISSÃO DE INQUÉRITO
"Sem tibiezas comprometedoras e sem arrogâncias prepotentes", afirma o dep. Ulysses Guimarães
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Pinto Falcão mandou seu recurso ao S.T.F.

Possivelmente 4.ª-feira o julgamento — A Comissão de Inquérito em expectativa

DEU entrada sexta-feira no Supremo Tribunal Federal o recurso "ex-officio" impetrado pelo juiz Pinto Falcão, da 21.ª Vara, da decisão que deu ao berrarabiano Wainer o direito de calar a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Normalmente o recurso seria encaminhado ao Tribunal de Justiça e não ao Supremo.

Por ter chegado quase à hora de encerrar-se o expediente, não pôde o recurso ser distribuído ao relator. Esta distribuição deverá ser feita hoje e, caso isso aconteça, o julgamento poderá ser realizado quarta-feira.

O apressamento do julgamento se deve não só ao fato de não ser necessário pedido de informações (o recurso não é originário) como também por se tratar de matéria de grande relevância, como seja a da própria sobrevivência da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Enquanto não for julgado este "habeas-corpus", a Comissão não prosseguirá nos interrogatórios. Confinado, porém, o recurso do juiz e negado o "habeas-corpus", deverão prestar depoimento as seguintes testemunhas: João Alberto, Ricardo Jafet, Souza Melo e Francisco Natarazzo.

Pediu demissão o presidente do I.B.C.
Interferência do Ministro da Fazenda na fixação do preço mínimo para o café — Taxação inferior aos valores do mercado
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Apreensão de jornais pela Prefeitura

MOURÃO FILHO NÃO QUER QUE OS JORNALISTAS ESTENDAM AS FOLHAS NO CHÃO
"Não apreendemos jornais, apenas intimamos os distribuidores a não os estender pelo chão", declarou, hoje, o sr. Mourão Filho, secretário de Interior e Segurança da Prefeitura.

"A Comissão com o presidente da Comissão dos Distribuidores de Jornais, para que, além do Municipal seja feita uma barreira de distribuição, assim que chegar a entrada no

Julgamento hoje do "habeas-corpus"

A partir das 13 hs., a 2.ª Câmara Criminal se pronunciará sobre o pedido do advogado de Wainer

A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça julgará impetrada em favor de Samuel Wainer pelo advogado Hariberto de Miranda Jordão.

Este é o primeiro dos dois "habeas-corpus" impetrados em favor do berrarabiano. O segundo, julgado em primeira instância pelo juiz Alcino Pinto Falcão deu a Wainer o direito de calar a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. O que se julgará hoje tem por objetivo libertar Wainer da prisão disciplinar de 15 dias que lhe foi imposta pelo juiz Emilio Pimentel, por desobediência à ordem legal.

A Câmara é composta dos desembargadores Carlos de Araújo (presidente), Monteiro Machado e Afonso Chagas, que se pronunciarão após a sustentação oral do pedido, feita pelo advogado do paciente. Ainda não foi escolhido o relator.



O "GOAL" QUE DERROTOU A PORTUGUESA
JADIR FOI O SEU AUTOR — Quando a bola tocou nas redes de Antoninho (que parecia estar pulando aquela altura) quem mais pulou, comemorando o "goal" e a vitória do Flamengo, foi o chefe de ataque Evaristo. Mas todas as festas, todos os abraços foram para Jadir, autor e responsável de toda a jogada que decidiu a partida. A justiça feita por seus companheiros de equipe foi corroborada pelo árbitro Mário Viana, que, na segunda da partida, apontou Jadir como o verdadeiro autor do "goal" que aos 28 minutos do segundo tempo levou o Flamengo do seu primeiro ponto perdido. Na verdade, todos os honras da tarde pertenceram a Jadir. A participação de Evaristo na lance foi insignificante, a bola apenas lhe roçou os cabelos. O chute, a jogada do meio-direito do Flamengo não sofreu nenhuma alteração em sua trajetória, e terminou, mesmo sem o auxílio de Evaristo, como terminou, no fundo do arco de Antoninho, que teve, nesse momento, o seu único e maior ponto em toda a partida, permanecendo parado no centro do "goal", e ainda pulando euforicamente na tentativa de saltar o tento. (Foto de Darcy)

Chateaubriand, Lodi e Jafet com Getúlio

Mais um "dumping" denunciado: o da Rádio Nacional de S. Paulo — Em foco o caso de "Última Hora" — Declarações do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA ao "Correio da Manhã"

CONFORME foi noticiado, esteve no Catete, onde conferenciou demoradamente com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Assis Chateaubriand, que lá foi com o fim de denunciar a concorrência desleal que está sendo feita, em S. Paulo, pela emissora governamental, a Rádio Nacional. Para provar sua asserção, o sr. Chateaubriand apresentou ao Presidente faturas daquela rádio em que a cobrança de tempo corresponde a 40 mil cruzeiros, em tempo normal cobrado a 160 mil, postivando, assim, o "dumping".

INQUÉRITO
Afirmou, ainda, o diretor dos Associados que a Rádio Nacional apresentou um déficit de 6 milhões de cruzeiros, enquanto que o diretor da mesma, sr. Victor Costa, recebe vencimentos entre 6 e 7 milhões. Assim, o governo não só solapa a rádio-difusão de São Paulo como enriquece o diretor da Nacional. Propôs, por fim, a abertura de um inquérito para apuração do que acabou, fato que, a seu ver, (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor:
COM a comprovação, hoje, de que houve falsificação na lista de passageiros do "Canárias", resta ao berrarabiano apenas uma saída: confessar seu crime e submeter-se às penas da lei.

Não deseja o povo outra coisa, o que está provando pelos numerosos telefonemas que, nesse sentido, recebeu hoje este

REDATOR DE PLANTÃO

Homenagem a um grande lutador

A festa é justa e necessária a realização da "festa do homem livre", que não só adire a ela com todo entusiasmo, como também quero me arvorar em um dos seus promotores. Pode anunciar que, de hoje em diante, estou recebendo adesões para a grande homenagem que homens públicos brasileiros vão prestar ao jornalista J. E. de Macedo Soares, idôneo e deputado Armando Falcão.

NECESSIDADE
"A festa é justa, adiantou, porque vai homenagear o mais bravo, o mais constante, o maior lutador do jornalismo brasileiro. Toda a vida republicana está cheia com o seu nome, com as suas campanhas civis, com as suas lutas pelo aperfeiçoamento moral da sociedade brasileira e pela honestidade administrativa."

"O 'Diário Carioca', veículo dessas campanhas, precisa ter ao completar 25 anos, da parte de todo o homem público, uma expressão de reconhecimento pelos serviços que já prestou ao Brasil. E é o que faremos ao homenagear o seu fundador."

"A festa do homem livre é, sobretudo, necessária no momento", continuou o deputado.

"Estamos com toda a opinião pública mobilizada em torno de um escândalo sem nome, a exigir moralidade e honestidade na vida pública. A opinião pública, quando se desentende, facilmente generaliza. É preciso, portanto, que os homens públicos que não se corromperam e que não se queiram corromper, os que lutam pelos mesmos princípios morais, os que exigem co-

venças honestas, imprensa independente e justa, todos aqueles que se batem pela moralidade, se reúnem, agora, em torno de um homem pátrio, para mostrar ao povo que ele não está só, nos seus anseios, que se há líderes falsos, jornalistas venais, administradores desonestos, estes são uma exceção na vida brasileira."

"A festa do homem livre precisa ser como uma parada em dia cívico, para mostrar que há, no Brasil, grandes forças morais em reserva", concluiu Armando Falcão.

APOIO DE UM ESCRITOR
O escritor Luiz Santa Cruz anunciou também sua adesão à "Festa do homem livre", salientando o papel de primordial importância que o fundador do "Diário Carioca" desempenhou na imprensa. "E para mim uma honra participar dessa festa", disse Luiz Santa Cruz.

APOIO DE AFONSO ARINOS
O líder da minoria da Câmara, deputado Afonso Arinos, aderiu ao almoço e prestou as seguintes declarações:

"Há mais ou menos um mês, encontrando-me com Macedo Soares, manifestei-lhe a necessidade de se homenagear na sua pessoa a tradição da imprensa política do Brasil, de que ele é hoje, pela sua longa carreira de luta, o mais expressivo expoente. Vejo agora com satisfação que aquela minha sugestão amistosa está sendo posta em execução. E no momento em que, mais do que nunca, fazemos frente à ação corruptora de um governo desacreditado,

Escolheu o Brasil para nascer - diz Samuel Wainer

"Sou brasileiro duas vezes: por nascimento e por escolha própria", diz hoje Samuel Wainer, em editorial publicado na primeira página de seu jornal, que já está sob intervenção do SESP, através dos auxiliares de gabinete do sr. Euclides Lodi na Confederação Nacional da Indústria.

Querendo ser mais brasileiro do que nós todos, Wainer, que disse ter nascido em S. Paulo três anos antes da chegada de sua mãe ao Brasil pela primeira vez, pretende fazer crer agora ter gozado de um privilégio que, desde o princípio do mundo, tem sido negado aos outros mortais: o de escolher o lugar de seu nascimento.

COSPE NO PRATO
Wainer — que recebeu dinheiro da Embaixada alemã no momento em que o nazismo iniciava o massacre de seis milhões de judeus — chama-nos agora de "hitlerzinhos de última hora".

O SESP COM OS COMUNISTAS

Em manchete, "Última Hora" de hoje publica a notícia da aprovação de uma moção apresentada ao Congresso de Estudantes Secundários que se está realizando em S. Paulo, no sentido de se fazer uma "devassa em todos os jornais do país".

O Congresso tem tendências nitidamente comunistas. Wainer, com o dinheiro do SESP e do Banco do Brasil, dá apoio e divulgação a esses estudantes comunistas.

torna-se cada vez mais necessário defender esta poderosa barreira democrática, que é a liberdade de imprensa."

Cumprirá seu dever a Comissão de Inquérito

"Sem tibiezas comprometedoras e sem arrogâncias prepotentes", afirma o dep. Ulysses Guimarães FALANDO aos "Diários Associados" em S. Paulo, o deputado Ulysses Guimarães, que representa o PSD na Comissão de Inquérito que investiga os negócios de "Última Hora" com o Banco do Brasil, a respeito dos processos pendentes no Judiciário, notadamente o "habeas-corpus" concedido pelo juiz Pinto Faício, disse, em resumo:

"A Comissão de Inquérito, ao sustar a inquirição de testemunhas já arroladas, entre elas o sr. Ricardo Jafet e o conde Matarazzo, fez o que lhe competia em face da decisão judicial."

"A decisão a ser dada pelo Tribunal de Justiça terá importância fundamental para a sobrevivência das Comissões de Inquérito, porque a limitação de ação prevista no "habeas-corpus" será, se vitoriosa o ponto de vista do juiz Pinto Faício, e a decisão de obito das Comissões de Inquérito."

Disse o deputado que, logo após a decisão do incidente judicial, a Comissão retornará à rotina de seus trabalhos e que, com a remessa de informações do Banco do Brasil à Comissão, foi vitoriosa a tese que sempre sustentou de que o sigilo bancário não poderia ser invocado em relação ao Parlamento, pois "não há segredo do Governo para o Governo", e tanto é governo o Executivo como o Legislativo.

E, concluindo: "Com serenidade e absoluta imparcialidade, sem tibiezas comprometedoras e sem arrogâncias prepotentes, cumpriremos o duro e alto dever que o Congresso confiou às nossas consciências."

Mensagem sobre desapropriação de terra

O PRESIDENTE da República enviou ao Congresso mensagem sobre a desapropriação de terra por interesse social, assunto que foi estudado pela Comissão de Política Agrária.

A intensificação da cultura nas áreas será considerada de interesse social, nas áreas para as quais haja plano de cultivo, estabelecido por lei.

A desapropriação poderá ser feita temporariamente, por três anos no mínimo, até um máximo de 10. Também poderá ser definitiva.

As comissões serão reguladas pelas normas sobre desapropriação por utilidade pública.

Pediu demissão o presidente do I.B.C.

Interferência do Ministro da Fazenda na fixação do preço mínimo para o café — Taxação inferior aos valores do mercado

O SENHOR Mário Penteado de Faria e Silva pediu demissão do cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café. Motivou o pedido, a interferência do ministro da Fazenda, na fixação do preço mínimo do café, através da Comissão de Financiamento da Produção.

Essa notícia foi dada em S. Paulo pelo chefe do seu gabinete, sr. Renato Cardoso de Mello, quando da sua viagem de inspeção às zonas cafeeiras atingidas pela geada.

"O sr. Mário Penteado, disse, alertou o ministro Oswaldo Aranha que se tratava de uma invasão às atribuições privativas do IBC, a quem a lei 1779 deu poderes para realizar a política econômica e fixar os valores da exportação do café, como também o seu justo preço, inclusive intervir no mercado para que ele seja assegurado, com a fixação de novo preço mínimo."

GEADA
O preço mínimo proposto já estava, na ocasião, aquém da cotação do mercado. Veio, depois, a geada com seus efeitos calamitosos sobre S. Paulo e o Paraná, especialmente a função do IBC, como era natural, seria fixar os preços até que houvesse uma análise completa dos prejuízos, já que estavam afetados os produtores do mercado. Mas isso não foi levado em conta."

PROTESTO
A demissão tem um sentido de protesto e é um alarme "os interessados para que se mantenham vigilantes na defesa das prerrogativas do IBC. A lei que criou o IBC condicionou o justo preço do café à concordância internacional. Não se concebe, dentro de uma mesma política, dois preços, decorrentes apenas de uma orientação diversa. Ou o preço mínimo é justo, ou não é, ou não é justo, ou não é. A política será inoperante e deve ser excluída."

CONFIRMAÇÃO
Ouvindo, antes de viajar para sua fazenda, em S. Paulo, na manhã de hoje, o sr. Mário Penteado confirmou as declarações do chefe do seu gabinete.

Chateaubriand, Lodi e Jafet com Getúlio

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
apresenta aspectos mais escabrosos que as empreitadas concedidas pelo Banco do Brasil a "Última Hora".

JALET E LODI

Na mesma ocasião, compareceram ao Café os srs. Ricardo Jafet e Euclides Lodi, que também conferenciaram com o Presidente da República. O encontro fez supor, como é óbvio, que, afinal, o sr. Getúlio Vargas pronunciou-se sobre o "affaire" Wainer, em vista do vultoso verdadeiro caso nacional que temot.

DECLARAÇÕES DE CARLOS LACERDA

Dada a importância da visita, de certo modo inesperada, das testemunhas Jafet e Lodi, diretamente implicadas no caso de "Última Hora", o nosso confrade "Correio da Manhã" procurou ouvir na manhã de ontem, o diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA.

O diretor deste jornal declarou ser ingenua a coincidência do encontro. Seu maior receio é o de que, ante o resultado do inquérito da Comissão Parlamentar, já à vista, o governo pretenda desviar a questão, acenando desnecessariamente o aspecto financeiro e bancário, relegando a plano secundário o aspecto moral e político.

"O que interessa ao povo — acentuou Carlos Lacerda — não é apenas que o Banco do Brasil não tenha prejuízo nos empréstimos que fez a empresas jornalísticas, Prejuízos de

tem que suportá-los, não sendo possível evitá-los. O máximo que pode pretender é reduzir esses prejuízos. O que horroriza e revolta o povo, entretanto, é ver o Banco empunhando a função, na destruição da imprensa livre do país."

Atirou, ainda, o jornalista Carlos Lacerda, que se ficou decidido retirar das mãos de Wainer a "Última Hora", tal medida não constitui favor nem solução. Não é favor por ser estrangeiro o diretor de "Última Hora" e não é solução porque a manutenção desse jornal constituiria na conservação do favoritismo oficial, tornando permanentes seus efeitos.

Quanto a Lodi e Jafet, declarou o diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA que nada teriam eles dito de novo. Devem ter repetido ao sr. Getúlio Vargas, ou melhor, lhe lembrado que foi a seu pedido que ajudaram o aventureiro de "Última Hora". Se isso não disseram, trairam mais uma vez o senhor Getúlio Vargas.

A reticência aparente de Wainer e a continuação do seu jornal seria o preço para ocultar fatos de personalidades que deturpam a intimidade do chefe do Governo.

Resta saber, disse, se o senhor Getúlio Vargas se intimidará.

HERBERT MOSES

O ANIVERSÁRIO do homem que há 22 anos vem presidindo a Associação Brasileira de Imprensa, de um dos cidadãos mais fotografados do Brasil, desde pequeno, infatigável e irreverente sr. Herbert Moses, hoje, já é uma festa da imprensa brasileira.

Difficilmente neste país, um homem conseguirá o que Herbert Moses conseguiu: manter-se atualizado e jovem por tanto tempo. Difficilmente também, alguém terá feito e fará o que ele já fez pela sua classe, pelos milhares "colegas" que ele faz questão de ter, nos dias de aniversário e de prisão também.

Por tudo isso a notícia do aniversário do presidente da A.B.I. e diretor-tesoureiro de "O Globo" tem que ser mais do que um simples, tradicional e formal registro. Tem que dizer um pouco mais — isto que nós, jornalistas, sentimos e desejamos a Herbert Moses: outros muitos dias iguais ao de hoje.

O CRIME

Ercília, vivia em companhia de Romano há algum tempo. Antes — fora amante de Oswaldo, que várias vezes tentou uma reconciliação. Ontem, quando ela passava pela praça Saens Peña, foi abordada por Oswaldo. Persistindo na recusa, Oswaldo, passou a esbofetelá-la. José Francisco Romano, clemente do fôlego, sacou de uma faca e desferiu três golpes no seu adversário, matando-o.

O criminoso fazia-se acompa-

nhar de João Nelly Alcena, de 19 anos.

Com a chegada da Rádio Paulista, os dois acusados foram presos e levados aos 17 dias.

ERCIÍLIA DE JESUS, a causa da tragédia da praça Saens Peña

trito policial. Ali José Romano, confessou o crime, dizendo que matara Oswaldo Lemos, conhecido por "Paulista", porque ele estava esbofetando sua companheira.

Prêso em flagrante o guarda subornado
Foi preso, na noite de sábado, o guarda do Serviço de Trânsito, Alberto Dias de Nascimento, n.º 1.465, que vivia, prevalecendo-se da sua condição, extorquindo dinheiro dos motoristas.

O 1.465, ou Alberto Dias de Nascimento, trabalhava na Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins e adotava um novo sistema de tortura: Cr\$ 50, atirados em caixa de ferro, pelos motoristas.

CONFERÊNCIA NO P.S.B.
AMANHÃ, dia 28, às 18 horas, realiza-se na sede do Partido Socialista Brasileiro, na Avenida Rio Branco, a segunda conferência da série: "A ciência e o socialismo".

A entrada será franqueada ao público e conferencista é o sr. Isaac Isaacson.

Grande incêndio em Petrópolis
QUANDO encerrávamos esta edição, fomos informados que uma grande fábrica de cerâmica em Petrópolis era devorada por um grande incêndio que arrasou a fábrica. O dono, Quintiliano, do pólo de Ramos e do Pólo Central dos Bombeiros partiram para o local e carros para socorrer os bombeiros de Petrópolis, que não conseguiram extingui-lo e o incêndio se propagou.

ENCERRADO O CONGRESSO DE ORTOPEDIA — Encerraram-se, sábado, os trabalhos do Congresso Internacional de Ortopedia, que, segundo a opinião geral dos congressistas, teve os resultados mais proveitosos, sobretudo no que se relaciona com as preleções dadas pelos ortopedistas europeus e norte-americanos, especialmente convidados. Recebeu o prêmio de honra do congresso o ortopedista brasileiro dr. Orlando Gruner, um dos mais eficientes operadores brasileiros no reparo dos membros. No clichê, vemos um dos aspectos do banquete de encerramento.

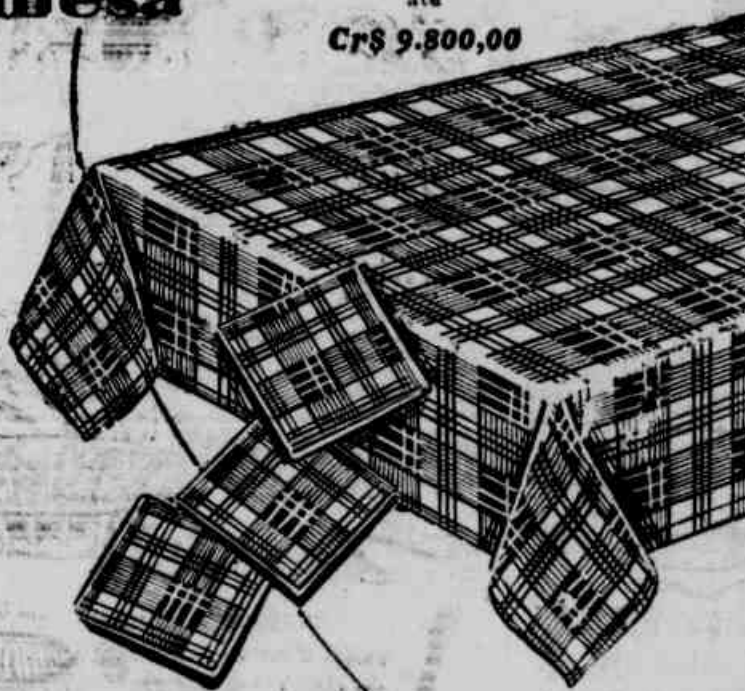
Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos 123-1830 no RIO
telefones: 151-9181 em S. PAULO
End. Teleg.: "COMODORG"

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguras, em parte, nesta conceituada companhia, fundada há 77 anos, RUA DO CARMO, 71-4. FAV



Guarnições de mesa

160 TIPOS
Desde
Cr\$ 43,80
até
Cr\$ 9.800,00



Guarnição de mesa. Tecido xadrez. Cores firmes. Tam. 1,40 x 1,40 c/6 guardanapos
Cr\$ 76,50
Era de Cr\$ 84,50



Toalha de banho. Fundo branco com listras em cor.
Cr\$ 67,30
Era de Cr\$ 74,50



Toalhas de rosto. Cores lisas e firmes. C/barra.
Cr\$ 29,20
Era de Cr\$ 32,00

... e mais 63 tipos de toalhas para banho, desde
Cr\$ 25,80 até Cr\$ 154,50

53º aniversário

da CAMISARIA PROGRESSO!

VENDA ESPECIAL



Coleira de Rayon em fustão. Bem forte. Para casal. Lindas cores.
Cr\$ 158,00
Era de Cr\$ 175,00



Coleira especial, para casal. Superior fustão. Desenho em relevo. Cores: rosa e azul.
Cr\$ 246,50
Era de Cr\$ 268,00



Coleira de fustão extra. Nas cores: rosa, azul e ouro. Para casal.
Cr\$ 128,50



Coleira de fustão branco. Tipo colegial, para solteiro.
Cr\$ 68,80

e mais 46 tipos — desde
Cr\$ 56,90 até Cr\$ 547,00



Cobertor tipo "Camelo", em pura lã. Cores: marrom, verde e grená. Para solteiro.
Cr\$ 319,00
Era de Cr\$ 338,00

COBERTORES

105 TIPOS

Desde

Cr\$ 32,40

até

Cr\$ 1.400,00

Camisaria PROGRESSO

PRALA IRADENTES, 2 . . 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

* O anterior assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — A Torre de Londres
METRO-PASSEIO (22-9400) — E' a hora
ODON (22-1508) — O Ladrão de Veneza
PALACIO (22-0838) — O Ladrão de Veneza
PATHE (22-9795) — Se eu fosse deputado
PLAZA (22-1897) — O maior espetáculo da terra
RUA (22-6327) — Cuidado com as loucas
RIVOLI (22-9020) — O Gavião do Rio
VITÓRIA (22-9020) — Aventura no Rio

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — Amores de Casbah (e) Sequência
COLONIAL (42-8512) — O maior espetáculo da terra
FLORIANO (42-9074) — O Ladrão de Veneza
GUARANI (32-5801) — Agonia de uma vida
IDEAL (42-1218) — O Ladrão de Veneza
IRIS (42-0762) — Ouro do Mar (e) Chico de Prata
LAPA (32-2543) — O Pânico na Rua
MEM DE SA (42-2232) — Aventura no Rio (e) Maciagem
PRESIDENTE (42-6821) — O Gavião do Rio
PRIMOR (42-6831) — O maior espetáculo da terra
RIO BRANCO — Se eu fosse a lembrança
TEXAS — A morte não é o fim.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Aventura no Rio
AVENIDA (48-1687) — A Torre de Londres
CARIOCA (28-8178) — O Ladrão de Veneza
HARDOCK LOBO (48-8610) — O maior espetáculo da terra
MARACANA (48-1919) — Depois do Veneza
METRO-TIJUCA (48-9970) — E' pra casar
OLINDA (48-1032) — O maior espetáculo da terra
TIJUCA (48-4518) — A Torre de Londres
VELO (48-1211) — Hora Suprema (e) Caçadores de homens.

ZONA SUL

ALASKA — A Lagoa Invenível
ALVORADA (27-2938) — O Ponto Final
ART PALACIO (37-9443) — O Gavião do Rio
ASTORIA — O maior espetáculo da terra
AZTECA (48-6812) — Aventura no Rio
BOATFOGO — A Torre de Londres
IPANEMA (47-3806) — A Torre de Londres
LEBLON (27-7805) — Cuidado com as loucas
METRO-COPACABANA (37-9988) — E' pra casar
MIRAMAR — O Ladrão de Veneza
NACIONAL (36-2222) — O último saulhu
PAX — O Gavião do Rio
PIRAIA (47-2938) — O Trem das Supremas (e) Era uma vez uma herança
POLITEAMA (25-1143) — A Espada dos monstros (e) Sempre Jovem
RIAN (47-1144) — O Ladrão de Veneza
RITZ (37-7242) — O maior espetáculo da terra
ROXY (37-4545) — Aventura no Rio
S. LUIZ (37-7879) — O Ladrão de Veneza.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7912) — Caçadores de homens
BANDOLIN (e) Balas e Fieiras
BARONESSA — Missão Perigosa em Tíbet
BONFACINHO — O Ladrão de Veneza
BRAS DE PINA — Aventura no Rio
EDSON (28-4449) — Ouro da Discreção (e) Uma combinação inventiva
ESTACIO DE SA (32-2923) — Defensor dos desamparados (e) Por tumulto o oceano
FLUMINENSE — Massacre (e) Os Dois Lados da Vida
JOVIAL (28-0832) — Eva na Maquiagem
MADUREIRA (28-8133) — Aventura no Rio
MASCOTE (28-0411) — O maior espetáculo da terra
MAUVA — Don Juan
MEIER (32-1222) — Tóteme são valentes
MODELO (28-1978) — Político e forca (e) Corde de Ferro
MODERNO — Noite e rebelde (e) Bêbado Escândalo
MONTE CARLO (28-8250) — A Torre de Londres
NATAL — Falso Bandoleiro (e) Depois do Veneza
PARATODOS (28-1591) — Don Juan
PENHA (28-1121) — Tormento da carne (e) E' logo na roupa
QUEDADA (28-8203) — O Cangaceiro
QUINTINO — O Deserto (e) Fogo de Fantasma
RAMOS (28-1041) — Aventura de guerra (e) Corde de Ferro
REALENGO — A galinha dos ovos de ouro (e) Degradado humano
ROCHA MAIOR — California
Terra da Comica
ROBARIO — O Gavião do Rio
STA. ALICE — O Ladrão de Veneza
STA. HELENA — O Homem das Camadas
CRISTOVÃO — Jornada Intercontinental (e) Facinora de Nevada
TERMOINHO — De volta do céu (e) Almas perdidas
VILA ISRAEL — Al é que está a casa.

TEATRO

PARA AMANHÃ

BOLSO (27-1897) — "Cavaleiro sem Camélia" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas
CARLOS GOMES (22-1581) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vespertal aos sábados e domingos, às 18 horas
CAPACARANA (27-1818) — "Fama Teatro" — "Machos feras" — 21-30 — Vespertal aos sábados e domingos, às 18 horas
FOLLIES (27-8216) —
GARDIA (22-5146) — "Val da Val" — 20 e 22 horas — Vespertal aos sábados e domingos, às 18 horas
JOAO CARLATO (42-4261) — "E' fogo na boca" — 20 e 22 horas — Vespertal aos sábados e domingos, às 18 horas
JULIANA (22-5871) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vespertal às quintas, sábados e domingos, às 18 horas
LUAL (22-8271) — "Dono Xépa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 22 horas — Vespertal às quintas, sábados e domingos, às 18 horas
MIRAMAR (42-8442) — "Oliveira e o Rei" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vespertal às quintas, sábados e domingos, às 18 horas
MADUREIRA (28-8133) — "Requie Jorge" — "Jorge não tem cargo".

210, 27 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 94
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rádio Interna)
ASSINATURAS
ANUAL 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 60,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,50
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada.

Opinão

O "caso" Gouthier

JA está sendo necessário elogiá-lo quando se verifica o evidente. Assim, louve-se o diretor-geral do D.A.P. pelo parecer com que levanta o presidente da República a tornar sem efeito a penalidade imposta ao ministro Hideo Gouthier.
Se o ministro do Xá da Pérsia não constitui uma leveza, concluiu o sr. Arlindo de Viana, do mesmo modo que, entre outras coisas, é interessante e útil que o embaixador do Brasil em Londres seja amigo da rainha Elizabeth.
Cito também o parecer do D.A.P. sobre o plebiscitário cooperar pessoalmente com as potências amigas para evitar conflitos internacionais.
Destes "falta" grave fôra-se realmente acusado o diplomata punido pelo ministro interino Pimentel Brandão, que se tornou subitamente de amores pela choradeira sempre bem eucenada do premier Mossadegh.
Enfim, não é demais dizer que, de acordo com o parecer do sr. Arlindo de Viana, o ministro Gouthier foi punido por ter feito o que devia. Que se fará com o sr. Pimentel Brandão, que o puniu?

Homenagem a J. E. de Macedo Soares

O NOSSO cronista parlamentar sr. João Duarte, filho, sugeriu que se prestasse uma grande homenagem ao grande jornalista e escritor J. E. de Macedo Soares. A homenagem que se prepara deu o cronista o título de "Festa do Homem Livre". O jornalista J. E. de Macedo Soares simboliza, com efeito, pela sua extraordinária atuação na imprensa brasileira, o Homem Livre, aquele para quem a liberdade de pensamento é condição essencial de vida.
A homenagem que se vai render ao grande jornalista brasileiro, da qual tomarão parte as figuras mais representativas de todas as atividades — do simples leitor ao intelectual — é das mais justas e necessárias. O momento é propício para que se exaltem as personalidades de execução, aquelas a quem a República e em particular a democracia devem contribuições notáveis. Não se escreve a história da moderna política brasileira a partir dos primeiros dias da República, em uma página de destaque para o jornalista J. S. de Macedo Soares, o homem intrepido e livre cujo saber e cujo estilo inconfundível estiveram sempre ao lado das boas causas. Cidadão de liberdade, pela qual sempre se bateu, ninguém mais merecedor das justas homenagens que se preparam para lhe exaltar a figura realmente extraordinária na vida jornalística do Brasil.

Poder invencível

O DEPUTADO trabalhista "H. nha auxilia" Ernesto F. Rocha esteve em São Paulo, onde fez um discurso teletransmitido a "Última Hora" considerando a mais alta importância. Assim também o consideramos, pois que são, com efeito, da maior importância todas as manifestações claras das causas ocultas realmente defendidas pelos que, nos momentos mais tranquilos, conseguem disfarçar, pelo menos aos olhos dos ingênuos, os seus verdadeiros propósitos e filiações ideológicas.
Todos os "slogans" do Partido Comunista foram reproduzidos com exatidão e minúcia pelo sr. Eusebio Rocha: os de "patriotismo", os de "imperialismo", os de "vassalagem da Light e da Standard Oil", etc.
Mas há, naturalmente, o "estrangeiro amigo do Brasil". Entre estes, o rumo de Wainer não está em primeiro lugar. Vem antes a função de um "baleão" de guerra.
"Nunca senti tanta vontade de poder tão grande" — parava pateticamente o deputado para-vo do Socorro Vermelho a Wainer. "Nunca me senti tão pequeno para enfrentar com decência e dignidade o mandato que me foi confiado".
Tem razão o sr. Eusebio Rocha. Ele enfrenta, neste momento, um poder invencível: o do povo brasileiro esclarecido e indignado.

NOSSO objetivo não é, não pode ser apenas o afastamento de Samuel Wainer da direção da "Última Hora".

Nós pretendemos conseguir, para decora da Nação e garantia do regime democrático, que se extinga no Brasil a intervenção do poder econômico do Estado na liberdade de informação e de opinião.

A "Última Hora" é o caso agudo dessa intervenção. Samuel Wainer, o instrumento do "dumping" contra a imprensa. Se Wainer está nas últimas, no entanto ainda não chegamos ao fim.

Não aceitamos qualquer proposta que vise a entregar a cabeça de Wainer, mesmo em sentido meramente figurado, contra a cessação da campanha pela liberdade de imprensa no Brasil.

VARIEDADES

TODOS, mesmo os que nunca foram à África ou sequer ao Jardim Zoológico, sabem que a girafa é o mais alto dos animais. Entretanto, muito pouca gente sabe quanto mede uma girafa, em média. Sua estatura varia em torno dos seis metros, sendo, ela, portanto, mais alta que três homens normais empilhados uns sobre os outros.

CENTO e sessenta toneladas — eis o peso médio de uma baleia. Um cientista alemão, o professor Brehm, fez alguns cálculos, a respeito, e que são interessantes de conhecer. Segundo ele, uma baleia normal tem peso equivalente ao de duzentos bois, quatro rinocerontes ou trinta elefantes.

Outra coisa interessante de notar, na baleia, é que sua cabeça representa dois terços do seu tamanho.

EMBORA, nesta matéria, uma afirmação sempre dependa de confirmação posterior, tem-se como certo que o primeiro livro escrito sobre o Brasil, por um estrangeiro, apareceu em 1600, sendo seu autor o francês Levy.

ESTA é tão generalizada, entre os povos modernos do Ocidente, o hábito de "guardar o domingo" como dia santificado, que raramente nos ocorre que outros povos, do Oriente ou de outros tempos, guardem dia diferente. Mas assim ocorre.

O dia de descanso dos gregos é a segunda-feira. Dos persas, terça. Dos antigos egípcios, quarta. Dos egípcios, quinta. Dos turcos, sexta. Dos judeus, sábado.

NOVAS demonstrações de solidariedade à campanha de TRIBUNA DA IMPRENSA

Os srs. Benedito Lima Toledo, João Consócio, João Batista Toledo, Floriano Lima Toledo, Marlon Lima Toledo, Maria do Carmo Toledo.
"Pau nêles, Lacerda."

OUTROS TELEGRAMAS

O sr. Alvaro Fleureido recebeu-nos o seguinte telegrama:
"Parabéns pela campanha. TRIBUNA tem mais um leitor no combate pela moralização da imprensa brasileira."

Do sr. Paulo Lacerda de Belo Horizonte:
"Solidário, apoio o honrado patriota e a nobre Comissão de Inquérito uma vez mais analisando os princípios da comunidade brasileira."

Também de Belo Horizonte, enviou-nos o sr. Walter Ferreira o seguinte telegrama:
"Apoio e estímulo ao querido patriota e a Comissão de Inquérito no caso das falcatruas bessa-ílanas."

DE PIACABUA

Do sr. José Pedro Araújo.
"A ausência do Brigadeiro no Cateie favorece os escândalos monstruosos que estamos presenciando diariamente. Parabéns pela campanha. Admiro sua inteligência, coragem e amor ao Brasil."

DE JUIZ DE FORA

Do sr. João Halaek recebeu o seguinte telegrama:
"Ous o amparo na sua luta contra a corrupção e os corruptores da marca de Jafet, Lodi e Wainer."

DE IPIAU, BAHIA

"Queira aceitar minha irrestrita solidariedade ao serviço patriótico que ora nos presta, através de seu jornal, denunciar a toda a Nação a vergonhosa negociação do Banco do Brasil. Pobre país, que vive administrativamente na maré vassante."

DE PEDREIROS, mineiros, agricultores, operários

de fábricas, artesãos, pequenos comerciantes — todos nos conhecemos alguns desses trabalhadores italianos, vindos do outro lado dos Alpes, forçados a se expatriar pela superpopulação de uma terra de riquezas naturais demasiadamente limitadas para dar pão a todas as crianças.
Trata-se, na maioria dos casos, de homens laboriosos, sérios, energéticos e diligentes. Quem quer que possua alguma experiência dos fatos sociais sabe que eles representam um elemento singularmente útil no equilíbrio da economia e da demografia da França.
Quanto são? Em grosso, cerca de um milhão. Dispersos pelos quatro cantos do país e da África do Norte, naturalizados ou não, raros são os departamentos que não sentem a presença de um balaão de famílias italianas. O fluxo migratório concentrou-se, principalmente, nas regiões de leste e sudeste, onde fornece trabalhadores às minas, à agricultura e à indústria de construções; na região parisiense ou do Centro, onde fornece de preferência mão-de-obra às usinas; no oeste e sudeste, onde alimenta as atividades agrícolas; e nas zonas margens francesas mediterrâneas, onde adota todas as formas e intervém em numerosas profissões.
Essa imigração tem duas origens: uma, oficial, regulamentada por acordos entre os dois governos, interessa sobretudo às grandes zonas industriais e de repovoamento agrícola; outra, que se processa por infiltração espontânea, sob condições de preferência às pequenas oficinas, de negócio ou artesanato.

NOSSO OBJETIVO

Atingimos, com a "Última Hora", o próprio centro da corrupção. O conluio dos negociantes com o Estado, para sufocar a imprensa e impedir o aperfeiçoamento da democracia no Brasil ficou agora evidenciado. Não há, portanto, motivo para recuar ou hesitar.
Afastar Wainer da direção da "Última Hora" não será favor. Ele não pode ser nem acionista de jornal, como estrangeiro que comprovadamente é — e falsificador de documentos civis e militares.
Manter a "Última Hora" é que é um escárnio, qualquer que seja o pretexto. Se o Banco do Brasil terá, com o seu desaparecimento, prejuízo, convenhamos que foi bem merecido.
Não pode o Banco assumir, mesmo por interposta pessoa, a di-

reção de uma empresa jornalística que, assim, ficaria em moratória. Enquanto estivessemos lutando para pagar ao Banco, essa empresa nada precisaria pagar — porque o Banco não precisa cobrar a si mesmo.
Além disto, a "Última Hora" tomou o significado de uma Bastilha da corrupção.
E' como tal que ela tem de ser encerrada. E' assim que ela deve desaparecer.
O país espera que o Governo cumpra o seu dever.
Até aqui temos cumprido o nosso, a duras penas. Quando chegará a vez do Executivo reabilitar-se, reconciliando-se com a Nação?
Que espera o Governo para agir?
CARLOS LACERDA

ANTES de ser descoberto, já o Brasil era perigoso a Portugal. Isso se deveu ao Tratado de Tordesillas, que os soberanos de Portugal e Espanha assinaram perante o Papa Alexandre VI, no ano de 1494.
E' SIMPLEMENTE assombroso o poder visual dos insetos. Seus olhos, constituídos por grande número de facetas, que tomam a maior parte da cabeça, têm, em cada uma dessas facetas, como que um olho autônomo.
As formigas chegam a ter mil e duzentas dessas facetas. As moscas, até quatro mil. Mas as libélulas e as borboletas são recordistas nesse terreno: chegam a ter dezessete mil facetas em cada olho.
EM Nova York, há pessoas que vivem de mais de curar das profissões: empregam-se no mister de apagar os bigodes que desenhistas amadores e irreverentes pegam nas figuras que aparecem nos cartazes de publicidade.
JA falamos aqui, há algum tempo, do primeiro submarino surgido no mundo. O segundo verdadeiramente digno de nota foi o chamado "Nautilus", projetado e construído por Robert Fulton, ao tempo do Consulado Francês.
O "Nautilus" era processado mediante um depósito de ar comprimido a 15 atmosferas, com o qual se renovava o ar viciado na imersão. Com esse engenho, destruiu-se um casco velho de navio, por meio de uma bomba de pólvora colocada por baixo. Era tocado a vela, sendo o motor a vapor empregado para propulsão na superfície somente no segundo tipo de submarino construído por Fulton.
do com a campanha que está sendo feita".

INTERIORES DO HOSPITAL

Do sr. Lúcio Bustamante.
Francisco Prates, Helênio Coutinho, Ivan Ribeiro, Galeno Proença, Romero Faria, Adauto Barro, Antônio Sarinho e Enio Cardilo Vieira. Internos do Hospital São Soares, em Belo Horizonte, teletransmitiram-nos o seguinte telegrama:
"Apoiamos a brilhante campanha pelo augecimento moral da Nação."

DE CAMPANHA, MINAS

Do sr. José Gêbara Paixão e Augusto Baldo, residentes em Campanha, Minas Gerais, enviaram-nos o seguinte telegrama:
"No momento perigoso e inseguro para nossas instituições, em que tudo parece perdido, sua atitude em defesa da imprensa, ameaçada em sua honra e independência, vale por um raio de luz, aclarando o caminho perdido, para o destino glorioso, reservados à nossa Pátria."

DE PETROPOLIS

Um grupo de petropetrolistas enviou-nos o seguinte telegrama:
"Parabéns pela brilhante campanha democrática que emociona todo o Brasil!"

APILO A COMISSÃO PARLAMENTAR

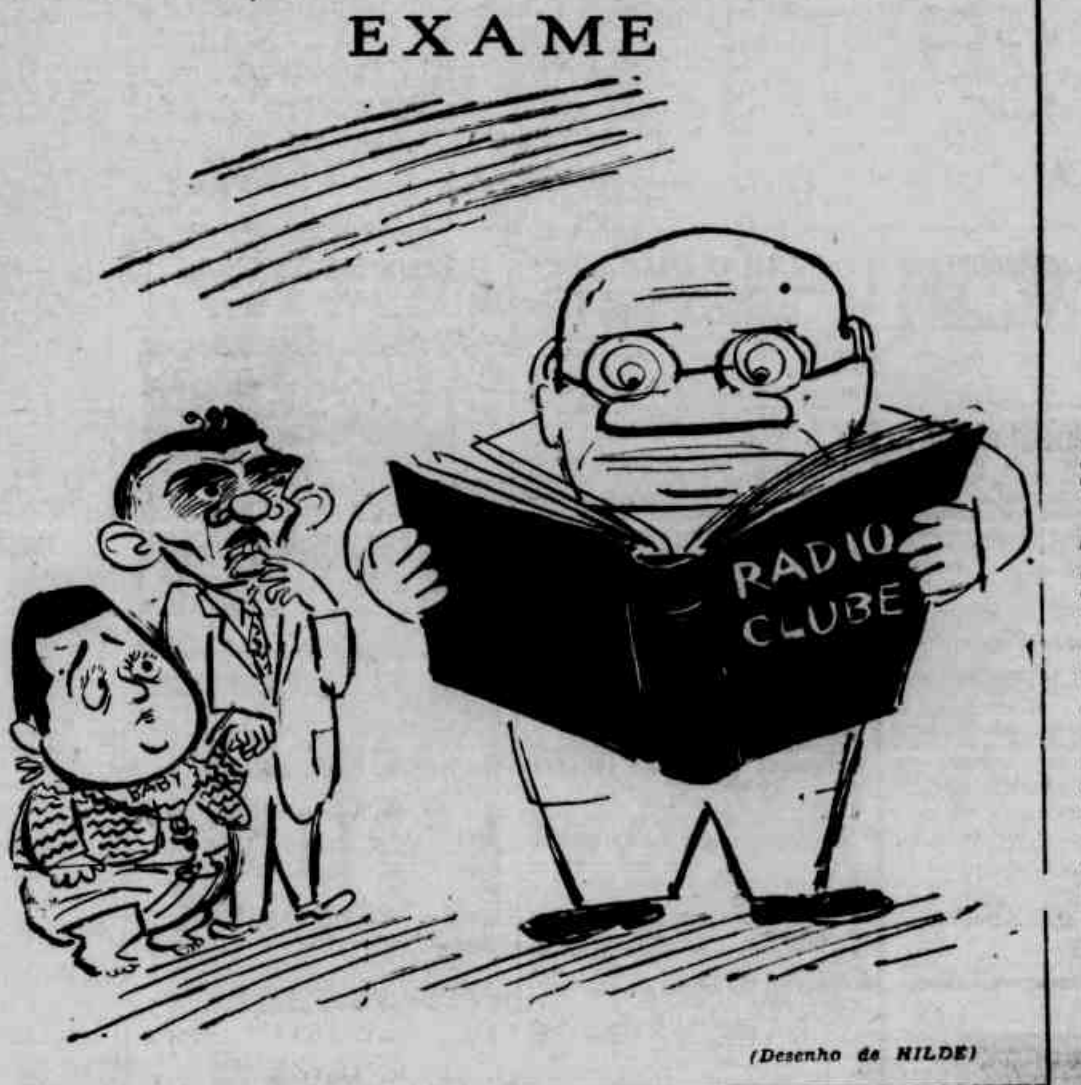
Do sr. J. E. de Macedo Soares.
"A Comissão de Inquérito, através de seu trabalho patriótico, tem feito um trabalho de fundo, com a honra de nosso povo, e o apoio de todos os brasileiros que desejam um Brasil honrado e digno de seus antepassados. O movimento de depuração da vida pública, através da Comissão de Inquérito, representa grande falta de respeito à experiência do brasileiro. Não há exemplo de atuação de outros emissores de opinião no valor de dez milhões de cruzeiros. Sua confiança foi clara: debateu dia e noite a respeito de uma questão de moralidade e de uma questão de vida pública, estou entusiasmado."

DE UM EX-DEPUTADO

Do ex-deputado, sr. Carlos Pinto Filho, recebemos o seguinte telegrama:
"Seu trabalho patriótico no caso do esbanjamento do dinheiro público merece o apoio de todos os brasileiros que desejam um Brasil honrado e digno de seus antepassados. O movimento de depuração da vida pública, através da Comissão de Inquérito, representa grande falta de respeito à experiência do brasileiro. Não há exemplo de atuação de outros emissores de opinião no valor de dez milhões de cruzeiros. Sua confiança foi clara: debateu dia e noite a respeito de uma questão de moralidade e de uma questão de vida pública, estou entusiasmado."

DE UM EX-DEPUTADO

Do ex-deputado, sr. Carlos Pinto Filho, recebemos o seguinte telegrama:
"Seu trabalho patriótico no caso do esbanjamento do dinheiro público merece o apoio de todos os brasileiros que desejam um Brasil honrado e digno de seus antepassados. O movimento de depuração da vida pública, através da Comissão de Inquérito, representa grande falta de respeito à experiência do brasileiro. Não há exemplo de atuação de outros emissores de opinião no valor de dez milhões de cruzeiros. Sua confiança foi clara: debateu dia e noite a respeito de uma questão de moralidade e de uma questão de vida pública, estou entusiasmado."



O povo apóia a luta pela imprensa livre

DE SÃO PAULO

Os srs. Benedito Lima Toledo, João Consócio, João Batista Toledo, Floriano Lima Toledo, Marlon Lima Toledo, Maria do Carmo Toledo.
"Pau nêles, Lacerda."

OUTROS TELEGRAMAS

O sr. Alvaro Fleureido recebeu-nos o seguinte telegrama:
"Parabéns pela campanha. TRIBUNA tem mais um leitor no combate pela moralização da imprensa brasileira."

DE BELO HORIZONTE

Do sr. Paulo Lacerda de Belo Horizonte:
"Solidário, apoio o honrado patriota e a nobre Comissão de Inquérito uma vez mais analisando os princípios da comunidade brasileira."

Também de Belo Horizonte, enviou-nos o sr. Walter Ferreira o seguinte telegrama:
"Apoio e estímulo ao querido patriota e a Comissão de Inquérito no caso das falcatruas bessa-ílanas."

DE PIACABUA

Do sr. José Pedro Araújo.
"A ausência do Brigadeiro no Cateie favorece os escândalos monstruosos que estamos presenciando diariamente. Parabéns pela campanha. Admiro sua inteligência, coragem e amor ao Brasil."

DE JUIZ DE FORA

Do sr. João Halaek recebeu o seguinte telegrama:
"Ous o amparo na sua luta contra a corrupção e os corruptores da marca de Jafet, Lodi e Wainer."

DE IPIAU, BAHIA

"Queira aceitar minha irrestrita solidariedade ao serviço patriótico que ora nos presta, através de seu jornal, denunciar a toda a Nação a vergonhosa negociação do Banco do Brasil. Pobre país, que vive administrativamente na maré vassante."

DE PEDREIROS, mineiros, agricultores, operários

de fábricas, artesãos, pequenos comerciantes — todos nos conhecemos alguns desses trabalhadores italianos, vindos do outro lado dos Alpes, forçados a se expatriar pela superpopulação de uma terra de riquezas naturais demasiadamente limitadas para dar pão a todas as crianças.
Trata-se, na maioria dos casos, de homens laboriosos, sérios, energéticos e diligentes. Quem quer que possua alguma experiência dos fatos sociais sabe que eles representam um elemento singularmente útil no equilíbrio da economia e da demografia da França.
Quanto são? Em grosso, cerca de um milhão. Dispersos pelos quatro cantos do país e da África do Norte, naturalizados ou não, raros são os departamentos que não sentem a presença de um balaão de famílias italianas. O fluxo migratório concentrou-se, principalmente, nas regiões de leste e sudeste, onde fornece trabalhadores às minas, à agricultura e à indústria de construções; na região parisiense ou do Centro, onde fornece de preferência mão-de-obra às usinas; no oeste e sudeste, onde alimenta as atividades agrícolas; e nas zonas margens francesas mediterrâneas, onde adota todas as formas e intervém em numerosas profissões.
Essa imigração tem duas origens: uma, oficial, regulamentada por acordos entre os dois governos, interessa sobretudo às grandes zonas industriais e de repovoamento agrícola; outra, que se processa por infiltração espontânea, sob condições de preferência às pequenas oficinas, de negócio ou artesanato.

Uma obra de fraternidade humana

DANIEL ROPS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Qualquer que seja, entretanto, a origem do trabalhador italiano que chega à França, vários são os problemas que diante dele se colocam, nem todos fáceis de resolver, sobretudo pelo caráter familiar de que se reveste a imigração em causa.
E' toda uma célula social que deve integrar-se na comunidade francesa, lutando contra a língua, ambiente e costumes.
Há, para o imigrante, um período extremamente delicado, que é o da instalação do novo lar. Os homens vêm, a princípio, quase sempre sozinhos, e a família só se reúne depois. E' preciso que a mulher e os filhos cheguem depois. E' preciso que a dona de casa se habitue aos problemas locais, que as crianças entrem em escolas francesas, para aí continuarem estudos iniciados numa outra língua. Terminada essa fase de integração, nem todos os problemas psicológicos estão resolvidos ainda. Se o imigrante sente-se desorientado, permanece infeliz. Para que deixe de ser um "heimático", um exilado, um simples elemento de cálculo de demografia e rendimento, cumpre-lhe conservar as profundas fidelidades à terra que lhe deu vida, à família, ao país e à religião que formaram sua alma.

Para solucionar esses delicados problemas — além das instituições oficiais ou internacionais de beneficência — fundou-se uma obra de dimensões ainda modestas, mas cujo desenvolvimento se processa com rapidez: a Associação Educadora Franco-Italiana.

Nascida diretamente da Associação Educadora Italiana, ou, para dizer melhor, da generosa vontade de uma das personalidades mais notáveis dessa associação, ela objetiva facilitar a assimilação moral, intelectual e espiritual dos trabalhadores italianos e, em seguida, sua integração na comunidade francesa. Seus meios e métodos são, principalmente, pedagógicos e se aplicam a crianças e adultos.

O projeto foi elaborado em 1949, sendo imediatamente compreendido e aprovado. Nenhuma dificuldade de ordem internacional interpusse. As negociações se realizaram, desde o começo, num clima de compreensão humana.

Em 26 de abril de 1950, foi assinado um acordo entre a obra e o Governo francês, passando a funcionar, devidamente legalizada, a Associação Educadora Franco-Italiana.

DE CAMPANHA, MINAS

Do sr. José Gêbara Paixão e Augusto Baldo, residentes em Campanha, Minas Gerais, enviaram-nos o seguinte telegrama:
"No momento perigoso e inseguro para nossas instituições, em que tudo parece perdido, sua atitude em defesa da imprensa, ameaçada em sua honra e independência, vale por um raio de luz, aclarando o caminho perdido, para o destino glorioso, reservados à nossa Pátria."

DE PETROPOLIS

Um grupo de petropetrolistas enviou-nos o seguinte telegrama:
"Parabéns pela brilhante campanha democrática que emociona todo o Brasil!"

APILO A COMISSÃO PARLAMENTAR

Do sr. J. E. de Macedo Soares.
"A Comissão de Inquérito, através de seu trabalho patriótico, tem feito um trabalho de fundo, com a honra de nosso povo, e o apoio de todos os brasileiros que desejam um Brasil honrado e digno de seus antepassados. O movimento de depuração da vida pública, através da Comissão de Inquérito, representa grande falta de respeito à experiência do brasileiro. Não há exemplo de atuação de outros emissores de opinião no valor de dez milhões de cruzeiros. Sua confiança foi clara: debateu dia e noite a respeito de uma questão de moralidade e de uma questão de vida pública, estou entusiasmado."

DE UM EX-DEPUTADO

Do ex-deputado, sr. Carlos Pinto Filho, recebemos o seguinte telegrama:
"Seu trabalho patriótico no caso do esbanjamento do dinheiro público merece o apoio de todos os brasileiros que desejam um Brasil honrado e digno de seus antepassados. O movimento de depuração da vida pública, através da Comissão de Inquérito, representa grande falta de respeito à experiência do brasileiro. Não há exemplo de atuação de outros emissores de opinião no valor de dez milhões de cruzeiros. Sua confiança foi clara: debateu dia e noite a respeito de uma questão de moralidade e de uma questão de vida pública, estou entusiasmado."

DE UM EX-DEPUTADO

Do ex-deputado, sr. Carlos Pinto Filho, recebemos o seguinte telegrama:
"Seu trabalho patriótico no caso do esbanjamento do dinheiro público merece o apoio de todos os brasileiros que desejam um Brasil honrado e digno de seus antepassados. O movimento de depuração da vida pública, através da Comissão de Inquérito, representa grande falta de respeito à experiência do brasileiro. Não há exemplo de atuação de outros emissores de opinião no valor de dez milhões de cruzeiros. Sua confiança foi clara: debateu dia e noite a respeito de uma questão de moralidade e de uma questão de vida pública, estou entusiasmado."

BRILHO
permanente
em seu lar!

com a
enceradeira elétrica

LONG-LIFE
LIXA! RASPA!
ENCERA e LUSTRA,
com PERFEIÇÃO!

GARANTIA DE 2 ANOS

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA
DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

DESCONTOS A
REVENDEDORES

Afinal assinado o armistício na Coreia

PAN MUN JON, 27 (Condensado da UP e AFP) — Foi assinado às 10 horas da manhã o armistício na Coreia, firmado pelos generais Harrison e Nam II e, em seguida, pelos generais Mark Clark, Kim II Sung e Peng Teh Hui, respectivamente pelas Nações Unidas, pela Coreia do Norte e pela China comunista. A cessação completa das hostilidades se tornará efetiva doze horas depois da assinatura do instrumento do armistício.

Os petrechos militares serão retirados da zona desmilitarizada e as fortificações serão destruídas. É criada uma comissão militar de cumprimento do armistício, composta de cinco membros das Nações Unidas e cinco membros do bloco comunista, com sede em Pan Mun Jon. Uma comissão das nações neutras, integrada por oficiais da mais alta graduação, representando a Suécia, a Suíça, a Polónia e a Tchecoslováquia, será criada imediatamente.

Os prisioneiros que quiserem ser repatriados serão permitidos no correr dos próximos dois meses. Os que não o quiserem serão postos sob a custódia da Comissão Neutra e, após três meses, se persistirem no mesmo propósito, sua sorte será decidida numa conferência especial. Não havendo acordo nessa conferência, os prisioneiros norte-coreanos serão postos em liberdade na Coreia do Sul e os chineses serão entregues a uma nação neutra dentro de 60 dias.

Há grande satisfação em Seul pela assinatura do armistício, e o povo festeja abertamente o acontecimento, apesar da resistência do presidente Rhee à conclusão da trégua. O presidente Eisenhower, em declaração radio-difundida e televisada, diz: "O anho mais o armistício num único campo de batalha, mas não ganhamos a paz no mundo".

Será convocada uma reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas para o próximo dia 17 de agosto, a fim de ratificar o armistício da Coreia e preparar uma conferência política. Em Tóquio há satisfação pela assinatura do armistício, mas se temem os seus efeitos sobre a situação econômica.

Banco de Crédito Geral S. A.

Fundado em 1918

Depósitos — Descontos — Cauções

Rua do Rosário, 131

Rio de Janeiro

CALÇADO

Souto
RIO DE JANEIRO

Máximo conforto
garantia absoluta

"Maternidade - Previdência" "SANTA RITA"

PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO
com assistência pré-natal

Preço único, pago PARCELADAMENTE

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

Direção: — Dr. Frota Mattos

Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido —
Tel.: 48-5077.

Inscrições limitadas para cada mês.

Aqueles que exigem o máximo

VOAM PELA



PASSAGENS - Rua Santa Luzia, 73 - Tel.: 22-8055 e 42-3614

O MAIOR ESPETÁCULO DA CIDADE!

30 dias DE QUEIMA DE TECIDOS

Casas FRANKLIN

RUA DO TEATRO 1, - A' 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO



acontece todo dia

Atropelamentos

O AUTO particular 3-86-34, na avenida Suburbana, atropelou Antônio Siqueira da Silva, solteiro, de 20 anos, funcionário do Ministério da Guerra, da rua Dr. Nogueira, 132, em Ramos.

O motorista fugiu e o operário, com fratura do crânio e contusões e escoriações, foi medicado no Pronto Socorro.

Foi atropelado ontem à noite, na rodovia Presidente Dutra, o operário Jair Rosa de Oliveira, solteiro, de 30 anos, da rua Treze de Maio, sem número, que teve morte instantânea.

O motorista fugiu, comunicado o fato à Delegacia de Nova Iguaçu, esteve no local o investigador Cunha, que fez remover o cadáver para o necrotério daquela cidade.

Morreu de frio

U'A mulher morreu de frio, esta madrugada, em pleno centro da cidade, debaixo do Vialito das Bandeiras, onde se recolhira envolta em trapos e jornais.

Assaltado, roubado e agredido a bala

NA avenida Atlântica, próximo ao cinema Rian, foi assaltado, roubado e agredido por um desconhecido o estudante Jorge de Carvalho, solteiro, de 19 anos, da praia de Botafogo, 564, apartamento 403.

O agressor, antes de fugir, sacou de um revólver e atirou contra o estudante, indo a bala atingi-lo no rosto. Depois de medicado, Jorge de Carvalho queixou-se ao 2.º Distrito, afirmando que o desconhecido lhe levava cerca de Cr\$ 1 mil.

Atropelou o operário

NA estrada São Pedro de Alcântara e automóvel 8-15-27 atropelou o operário João Hipólito da Silva, de 47 anos, casado, da rua Santa Maria 198, Realengo.

A vítima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações, foi internada no hospital Carlos Chagas.

O motorista fugiu.

Três vítimas numa colisão

TRÊS pessoas ficaram feridas, na colisão dos lotações 3-64-32 e 4-80-99, ambos da linha "Cascadura-Maria", ontem à noite, na esquina da rua Bartolomeu de Gusmão com a rua Quinta da Boa Vista.

As vítimas (Joachim Dias Teixeira, de 33 anos, casado, da rua Brasília Muniz, 373; Dorotéia da Silva Siqueira, de 32 anos, solteira, da rua Ferreira Sampaio, 38, e Armêlia Neves Carrapato, de 25 anos, solteira, da rua Senador Dantas, 17), sofreram ferimentos leves, tendo sido medicadas no Pronto Socorro.

O motorista Inocência Esteves Soutelo, 38 anos, casado, da rua Aquidã, 35, que dirigia o loteção chapa 4-80-99, foi detido pela polícia do 15.º Distrito, enquanto o seu colega conseguia fugir.

O comissário Cavaldo Vicente registrou o fato.

Alfa casou em Niterói com conhecido atleta

O padre negou-se a celebrar o casamento

— Apenas o civil —

Alfa Carneiro Dias, a jovem que casou a morte do industrial Luis Augusto Ferreira, assinando de seu nome professor do Colégio Pedro II, José Correia Filho, amante de Alfa, casou-se sábado, em Niterói, com o atleta Carl Frank Hermann.

NEGOU-SE A IGREJA

O casamento religioso, que estava marcado para as 16 horas, na matriz de Niterói, não foi realizado. O vigário da matriz, ao ver Alfa de luto e grinaldas, negou-se a casá-la, declarando ser do domínio público a incapacidade da noiva de usar os símbolos da pureza.

Os noivos tiveram de se contentar com o casamento civil, o que foi feito no Clube Central, pelo juiz Ciro Olimpo da Maia.

— PUBLICIDADE

JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

PRIMEIRO OFÍCIO — Edital de citação com o prazo de 7 meses do detentor desconhecido e de terceiros interessados para ciência do processo de recuperação de título de portador extraviado a requerimento de Serviços Técnicos e Mercantis "Sertec", na forma abaixo: O Doutor Clóvis Rodrigues, Juiz de Direito Auxiliar da Terceira Vara da Fazenda Pública, FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 7 meses, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juiz da Terceira Vara da Fazenda e Cartório do 1.º Ofício, a cargo do Escrivão José de Oliveira Machado, correm os autos de uma ação de recuperação de 1 (hum) Obrigações de Guerra, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), de n.º 64.739, constante da relação n.º 2.106 do Serviço Interno da Caixa de Amortização, promovida por seu proprietário, Serviços Técnicos e Mercantis "Sertec", cuja petição inicial, distribuição e despacho são do teor seguinte: FETIÇÃO INICIAL

Excmo. Sr. Dr. Juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública, SERVIÇOS TÉCNICOS E MERCANTIS "SERTEC" S/A, estabelecida à Rua do Carmo n.º 6, 7.º andar desta Capital, por seu advogado abaixo assinado (proc. anexo), vem expor o seguinte: Tendo-se extraviado 1 (hum) "Obrigações de Guerra" de sua propriedade, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), de n.º 64.739, constante da relação n.º 2.106 do Serviço Interno da Caixa de Amortização, requer a Suplicante a V. Excia. nos termos do artigo 336 do Cód. de Proc. Civil, 1.ª a notificação da Fazenda Nacional, na pessoa do seu representante legal, bem assim a do Sr. Diretor da Caixa de Amortização, a fim de que não sejam pagos o capital e os juros referentes ao título supra mencionado a outrem que não a Requerente, seu legítimo dono; 2.ª — a notificação do senhor Presidente da Câmara Sindical, para que não seja permitida a negociação da referida "Obrigações de Guerra", e 3.ª — a citação por edital do possível detentor do título, que é ignorado pela Suplicante, e terceiros interessados. Isso feito e observados os trâmites e prazos legais, requer a V. Excia. seja declarado caduco o título extraviado, e ordenado à Fazenda Nacional que passe outro à Suplicante, tudo na conformidade dos artigos 337 e seguintes do Código de Processo Civil, P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e três, (assinado) p.p. Heitor Borgerth Teixeira, Inscrição 456.000 e 456.001 e três. Estampa colada e devidamente inutilizada, três taxas judiciais no valor total de Cr\$ 6,50 (seis cruzeiros e cinquenta centavos). DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria da Justiça, D. e Terceira Vara da Fazenda Pública, Primeiro Ofício. Em trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e três, (assinado) Oswaldo Goulart Pires, DESPACHO — A. Sim. Rio, um de julho de mil novecentos e cinquenta e três, (assinado) Clóvis Rodrigues. — Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 7 meses, que será publicado no DIÁRIO DA JUSTIÇA, na imprensa e afixado no lugar do costume, com o teor do qual ficam citados o possível detentor e terceiros interessados para apresentarem as suas alegações. Dado e passado nesta Capital, aos nove dias do mês de Julho de ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Escrevente Juramentado, o datilógrafo E. Eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrovo.

Reestruturação da Prefeitura

A FALTA de dados sobre o movimento do pessoal das diversas Secretarias está prejudicando o andamento dos trabalhos da comissão encarregada da reestruturação do funcionalismo municipal — declarou-nos um dos seus membros.

Os questionários enviados às Secretarias, até hoje não foram respondidos, com poucas exceções. A comissão pretende fazer a reestruturação por agrupamento de carreiras, o que impedirá realiações isoladas, como vem acontecendo.

CURSOS DO DASP

ENCERRAM-SE, hoje, as inscrições para os cursos especiais de administração do DASP, franqueados aos servidores públicos em geral. Os cursos terão duração de 4 meses.

Cebola e banha pela COFAP

A COFAP resolveu importar cebola, a fim de forçar a baixa. Dentro de 15 dias chegará ao Rio 70 mil caixas do produto.

Para aquisição de 50 mil caixas de banha, a COFAP entrou em negociações com produtores do Rio Grande do Sul, e o produto estará, no Rio, nos próximos 10 dias.

ARROZ A CR\$ 8,00

COM a importação do arroz uruguaio, o presidente da COFAP tentará impedir que os produtores mantenham a sua decisão de sonhar o produto.

Via, também, o presidente da COFAP, impedir a importação do produto para estrangeiros e forçar com isso, uma baixa no preço, pois pretende vendê-lo a oito cruzeiros o quilo.

Vão ao Prefeito os donos de ônibus

O SR. Pedro Avelino, presidente do Sindicato de Empresas de Transporte do Rio de Janeiro, chamará uma comissão que visitará o prefeito da cidade, amanhã, para solicitar o veto para o artigo 3.º da lei que reduz o preço da passagem de ônibus.

As empresas de ônibus concordam com a redução das passagens para estudantes.

Doação de livros ao Guanabara

O SR. Roberto Acioli, secretário de Educação, doou à Sala de Imprensa do Guanabara uma valiosa coleção de livros.

Do ato compareceram jornalistas e autoridades municipais. Falaram na ocasião os ares. Roberto Acioli e Oromar Terra.

Dentista — Raios X

COPACABANA

DR. JUVILDO FERREIRA VIANNA

Rua Miguel Lemos, 44, 11.º and., s. 1102-B

Hora marcada FONE 47-8937

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR

SOMENTE CASA WERNER DE TRADIÇÃO

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que somente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços, os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço na Avenida Copacabana, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana)

Aberta até às 22 horas

6 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTARIA FEDERAL

INSISTA, NÃO DESISTA

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA

Diagnóstico e tratamento de Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2.ª, 4.ª e 5.ª. Feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6447.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel. 42-3198 — 25-0018

DR. RENATO SOUZA LOPES

Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo — Nutrição — Raio X — Rua México, 98 — Tel. 12-7221 — às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA

— Rua da Quitanda 45-A — 4.º andar — Diabetes — Magreza e Obesidade

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA

Diagnóstico e tratamento de Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2.ª, 4.ª e 5.ª. Feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6447.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Cosme de Iria, 110 — Tel. 46-0009 e 26-2711

DR. GEORGE SUMNER FILHO

Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel. 42-6328 — Res. 37-3133

DR. JORGE GREY

Cirurgia — Rua — Tel. 42-0040 — 25-0021 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1018

CASA QUEIROZ

Calçados

e

Bolsas

Reabre

amanhã,

28,

com

a

sua

grande

e

tradicional

liquidação,

para

renovação

de

todo

o

seu

estoque

RUA

CAROLINA

MÉIER,

15-A

MÉIER

LIVRARIA FRANCISCO

ALVES

Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2591

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO

Doenças Pulmonares

PROF. A. IRIAPINA

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO

Doenças Sexuais

DR. GILVAN FORRES

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

DR. JORGE GREY

Doenças da Mulher

MAIS UM CRUZEIRO NOS LOTAÇÕES

Um aumento que já existia antes de ser pedido

As empresas de lotações pretendem aumentar o preço das passagens. E mais um aumento em perspectiva. Não há, por isso, quem o advogue. Mas tudo indica que ele virá e, fossemos argumentar com fatos, diríamos que já vem tarde porque, na realidade, já existe. Todos sabemos que nos lotações, ditos micro-ônibus, não importa o percurso que façam, o preço fixo da passagem é de Cr\$ 400. Passará, a ser Cr\$ 500, se o aumento for concedido. Dito isto, conclui-se que a diferença entre o preço atual e o pretendido é justamente daquele cruzeiro que a maioria dos passageiros já vem pagando espontaneamente para não ouvir desaforos, ou mesmo, como já tem acontecido, não dar com os contados na hora de saltar. Como se vê, com esse cruzeirinho o passageiro compra a sua tranquilidade: sabe que pode saltar sem susto, porque não será agredido nem moral, nem fisicamente. Por um cruzeiro apenas — é barato ou não é? — não ouve palavras nem vai para o H. P. B.

Mas há outros detalhes que fazem desse cruzeiro, extra-tabela, um incentivo à contravenção: é que não vai para os donos da empresa, mas, na verdade, têm inúmeras responsabilidades a cumprir, mas sim, para o bolso dos motoristas. Em alguns casos, os lucros destes, que não entraram com capital algum, é maior do que o das organizações proprietárias dos micro-ônibus.

Feitas essas considerações e tendo-se em conta que o preço de Cr\$ 400 cobrado pelos micro-ônibus é, na realidade, um preço fictício, não há como julgar razoável o aumento pretendido pelos proprietários de veículos. E isso, por dois motivos: primeiro porque, pagando o espontaneamente, o público já o consagrou pelo hábito e segundo porque o aumento beneficiará, não os motoristas, que ficarão sem margem para cobrá-lo indevidamente, mas sim os empresários que, em troca, poderão melhorar as suas frotas e, consequentemente, proporcionar ao próprio público transporte mais seguro e tranquilo, sem os riscos das corridas desenfreadas e a obrigação de ouvir desaforos que, muitas vezes, acabam na Polícia ou na Assistência.

Nada mais antipático do que os aumentos que se sucedem, agravando e contínuo progresso, as parcas economias do povo. Mas este, do preço dos micro-ônibus — que, aliás já existe — tenham paciência, tem sua razão de ser. Diz o ditado que "mais vale um prazer do que sete vinténs". E não deixará de ser um prazer, para os "habitantes" dos micros pagarem o cinco da passagem e saltar lampiêiro do veículo com os devidos custos e o corpo são. Nada de desaforos nem trombadas e adiando, no desalento do cinéfilo, o golpe em surdina de uma sentença em gíria: "acabou-se a sopa!"

Transcrito de "A Noite", 6-6-53

A CHAVE DA SEGURANÇA

da sua economia e da sua renda imobiliária está no

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Depósitos Populares até Cr\$ 100.000,00, juros - 5% Administração, prédios, etc.

RUA 1.ª DE MARÇO, 15 Fone: 23-2414

RÁDIOS! LIQUIDIFICADORES! PANEIS DE PRESSÃO! ENCERADEIRAS! BICICLETAS! FERROS ELÉTRICOS! E MATERIAL DE RADIO EM GERAL

Casa Miguel D'Ajuz

RUA VISC. RIO BRANCO, 54

Tels. 42-3387 e 32-6132

VENDAS A LONGO PRAZO

ADVOCACIA CRIMINAL

OSCAR TIRADENTES

Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar

Telefone 22-0008

Dr. José de A. Luerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 20, De 13 às 18 hs.

GUIA MÉDICO

DR. SÉRGIO PAULO MACHADO DA SILVA

Cirurgia geral — Bócio — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 502 — Copacabana — Tel. 47-5235

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO

Cont. — Rua Araújo, Porto Alegre — 114-B — Tel. 22-3054 — 4.ª, 5.ª e 6.ª. das 15 às 18 hs. — Tel. 37-5558 ou 26-8003

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA

psicanálise — Psicotopia — R. Santa Luzia 790 3.º andar — 20.º — Das 8 às 12 hs. — Tel. 32-1104 — Res. 22-8487

PROF. J. ALVES GARCIA

Rua do Rosário 135 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7555 — Maracanã

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO

Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel. 32-3945 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IRIAPINA

Catedrático de Fisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 338 apto 32 — Tel. 42-0776 e 37-5372

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO

Ginecologia — Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tel. 22-7247 e 25-2349

DR. JOSE NOBRE MENDES

Cirurgia — Mielóides — Senhores — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cinéa Triângulo, 104 — 2.º andar — 4.ª, 5.ª, 6.ª. das 16 às 18 hs. — Tel. 47-1036

DR. MARIO MARQUES

Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 1.º andar — 4.ª, 5.ª e 6.ª. das 16 às 18 horas — Res. 27-4280

Doenças Sexuais

DR. GILVAN FORRES

Immunologia — Doenças do sexo — Cirurgias — Prê-Nupcial — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA

Av. Francisco Brossmer, 91, 2.º andar — Tel. 42-3003 — Das 14 às 18 horas, das 18 às 19 horas — 23ra. Magalhães.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Cirurgia — Endoscopia — Rua 261 — 4.º andar — Tel. 42-1005 — Das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA

Av. Francisco Brossmer, 91, 2.º andar — Tel. 42-3003 — Das 14 às 18 horas, das 18 às 19 horas — 23ra. Magalhães.

Que será sua filha quando crescer?



Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interesse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter sempre ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituinte um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1893



Obter, como de costume, o seguro de vida da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Querram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____

DESFILÉ

SÉRGIO PORTO

FALSO INGLÊS

ERAM repazes da nossa Marinha Mercante, segundo nos contam. Seu navio aportava pela primeira vez num país onde se fala inglês. Era o porto de Nova York e, por isso mesmo, o comandante, para facilitar, organizou diversas turmas, cada uma com um intérprete.



Mas aqueles três, aqueles três marinheiros, se atrasaram um pouco e tiveram de sair adiados, sem intérpretes, sem diccionários. Jam confiantes, pois um deles tratava de acalmar os outros, explicando:

— Pode deixar que, alguma coisa, o papai aqui arranja, modestia à parte.

E lá se foram eles. Entraram num bar, loucos por uma cerveja. O mais baixinho disse, mesmo, a certa altura:

— "Tou" louco para tomar uma "beer" e não sei como se pede.

— Nem eu — confessou o que arranhava.

Limitaram-se, portanto, a olhar os que bebiam, a lamber os lábios, loucos de sede.

Isso chamou a atenção de um dos fregueses que, baixando o seu copo, perguntou, intrigado:

— "De you like something?"

O que arranhava piscou e respondeu:

— "Lacer não leique. Bêti nós não rive é gudi Inglichli to pedir."

F perguntou, muito sério:

— Como você espique "beer" aqui?

Trecho

FORMOS visitar um amigo nosso, que mora no Jardim Botânico. Depois do jantar, na sala, ele comentou:

— Você sabe, tem acontecido todas as manhãs uma coisa muito estranha. Imagine que, há uma semana, eu acordo com o Medeiros e me dar bom dia pela janela. Sempre montado num cavalo.

— Mas isso não tem nada de

estranho — ponderamos. O Medeiros deve ter comprado um cavalo. Muita gente, aqui no Jardim Botânico, se dedica ao hipismo.

Nosso anfitrião sorriu e disse:

— Sim, é verdade, andar a cavalo não tem nada de mais. E, de testa franzida.

— O que é, tranho é ele me

saudar pela janela.

— Por que, ué?

— Então você se esqueceu de que estamos no quinto andar?

O AVISO

A COFAP é a única repartição pública que estenta um leirinho na entrada:

"Não há vaga".

Segundo consta, já foram

remetidos para lá mais de

7.000 pedidos de emprego.

Por que será que todos que

trabalham na COFAP?

E por que será, também, que,

ontem, por cima do "não

há vaga", colocaram outro

aviso: "A relação sobre pe-

didados de emprego será afi-

xada na próxima semana?"

Businando



SOB o título acima, durante muito tempo, o sr. Floresta de Miranda manteve uma seção na TRIBUNA. Agora, um grupo de motoristas está publicando um jornalzinho para defender os interesses da classe.

No primeiro número, há uma carta aberta ao citado sr. Floresta de Miranda, pedindo para usar o título, embora não saibam se ele foi ou não registrado.

O título é o de menos, senhores motoristas, o que interessa é businar o menos possível, em vossos carros, e o máximo possível, pela imprensa.

Seguiu para Minas o ministro da Justiça

SEGUIU sábado às 9 horas, para Minas Gerais, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves. Foi parafinizar um ato religioso.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO
BASTOS S. A.
Benedictinos, 26-A
Tel. 43-4414

BATATAS FRITAS

São mais saborosas e mais saudáveis com

Gordura de côco **MANÁ**

Nos "parties" elegantes... por entre flores e luzes, ressaltam, fulgurantes de cintilações maravilhosas, os cristais que lembram jóias, vendidos por

MAPPIN & WEBB

para pessoas - como V. S. - de gosto e requinte inconfundíveis.



OUVIDOR, 181



A SENHORA Alfredo Tomé e a srta. Danuza Leão entre o deputado e a sr. Edilberto Ribeiro de Castro, tomando um "drink", numa recepção no novo bar do Vogue. (Foto da revista "Rio Magazine")

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Senhores: Embaixador Carlos Alberto Meniz Gordilho, dr. Murilo Noronha, genêro Pío Borges, Plínio Cantanhede, Milton Caldas Barreto, Panaleão Machado, Durval Montenegro, Ubirajara Scheid, Manoel Emilio Perissé, Agenor Coelho Conrado, José Parah, Guarani Trota, Benedito da Silva Serpa, Alberto Lourenço Soares, Alvar, Brandão Rocha, Jurebas Leão Padilh, Carlos de Miranda Mateur, Rogerio Careli, Claudio Cruz Lessa, Renato Carlos Arantes, Francisco Lenoir Mercourt e J. Garcia de Souza. Senhoras: Ili Silva Costa, Maria Nazareth Sant'Ana Sampaio, Henriqueta Porto de Albuquerque, Daiva Pereira Gaglianoni, Maria

de Lourdes Pimentel e Nilza Gouvea.

Senhorinhas: Nizete de Souza Lima, Nicela Valadão, Vera Marques, Regina Helena Vizeu, Penalva Santos, Alda Moreira da Silva, Maria do Carmo Pedernelras, Maria Lúcia de Araújo, Vanda Manhães Barroso, Celia Loureiro e Anita de Castro Moura.

Meninos: Paulo Roberto, filho do sr. Sebastião Ferreira e sr. Helena Ferreira; Paulo André, filho do sr. Paulo da Silva Louzada e sr. Maria Schirch Louzada, Paulo Sencini, filho do sr. Sebastião Francisco Ferreira, Eulália Louzada, Francisco Ferreira; Luiz Henrique, filho do sr. Sebastião Rodrigues da Costa e sr. Jo. Rita Leite Costa; Renato,

filho do sr. Renna; Macedo e sr. Dinorah Macedo; Milton, filho do sr. Rubens Neco e sr. Nair Moreira Neco; Mari, filho do sr. Mario Ramos de Oliveira e sr. Edite Chaves de Oliveira; Luiz Silvério, filho do sr. Raul Gomes de Almeida e sr. Laurinda Pinto de Almeida.

Meninas: Vanda Regina, filha do sr. Carlos Otávio da Silva e sr. Danyl Franco da Silva; Elizabeth, filha do sr. Vanda Gregório Morgado; Albe Maria, filha do sr. Sebastião Fernandes e sr. Arminda Palma Fernandes; Jurema, filha do sr. Alvaro Pereira e sr. Clarisse Pereira; Diana e Ana Augusta, filhas do sr. Domingos Augusto Ferreira; Mariza e Maria Lúcia, filhas do sr. Djalma Schart e sr. Durvalina Chaves Schart.

O soberano

DIANA

SOU dessas que gostam de cachorros. Por que não dizê-lo? São Francisco de Assis, que foi um dos maiores santos da Igreja, era amigo da bicharada e sabia até falar aos peixes e pastorinhos. Falar a um cachorro não é difícil se o cérebro é rudimentar, a sensibilidade é aguçadíssima, e seu instinto descobre logo quando as palavras são amigas ou hostis. Uao com eles de uma linguagem especial, dizendo-lhes toda classe de saforos, em voz meiga — "patife", "ordinário", "cretino" —, e eles roiam de costas, do puro gozo.

Meu primeiro cão chamava-se "Negrito". Era um "fofo" de pelo liso, de pura linhagem, inteligente como um ser humano e dotado de delicadezas de sentimento dignas das almas grandes. Acobria afetuosamente nossos amigos, mas aí do desconhecido que se aventurasse pela porta dos fundos! Pude treiná-lo bem; e seus modos em casa eram perfeitos. Morreu de velho. Até hoje, sinto a perda.

O segundo foi um maravilhoso "cocker spaniel" branco, malhado de negro, ainda filhote, que prometia tornar-se lindíssimo! A mãe tinha morrido, dos ferimentos de uma briga com uma cadela ciumenta, aos quatro dias de ter nascido a ninhada. Os cachorrinhos tinham de ser alimentados com mamadeira. Trouxe-o para casa, com todo um programa de nutrição, em que entravam vitaminas, cálcio e óleo de fígado de bacalhau. "Sammy" era um encanto, mas durou pouco em meu poder. Foi ficando enjoadado, triste, e, uma bela manhã, quando o tomei nos braços, o bichinho deu um grito lancinante, esticou muito o pescoço e as patas, e morreu. Desta vez, chorei de verdade, jurando nunca mais ter cachorros.

Mas veio um terceiro, "Negus", outro "cocker", belo e "raco" como um soberano, um tipo rebelde e desobediente, que nunca ligou as minhas ordens. Para ele, tive de abrir mão de muita coisa, como saídas brilhantes, almofadas e capachos intactos. Negus venceu, passando a reinar em casa, quase com despotismo.

Alguns dos que me estão lendo há de me achar bobo. Outros perguntarão por que não dedico o resto das minhas horas, muitos, porém, compreenderão, pois ainda fazem pior. Enquanto isto, o negro soberano lá de casa festeja-me 50 vezes por dia e parece feliz como um rei.

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

SOMENTE CASA WERNER

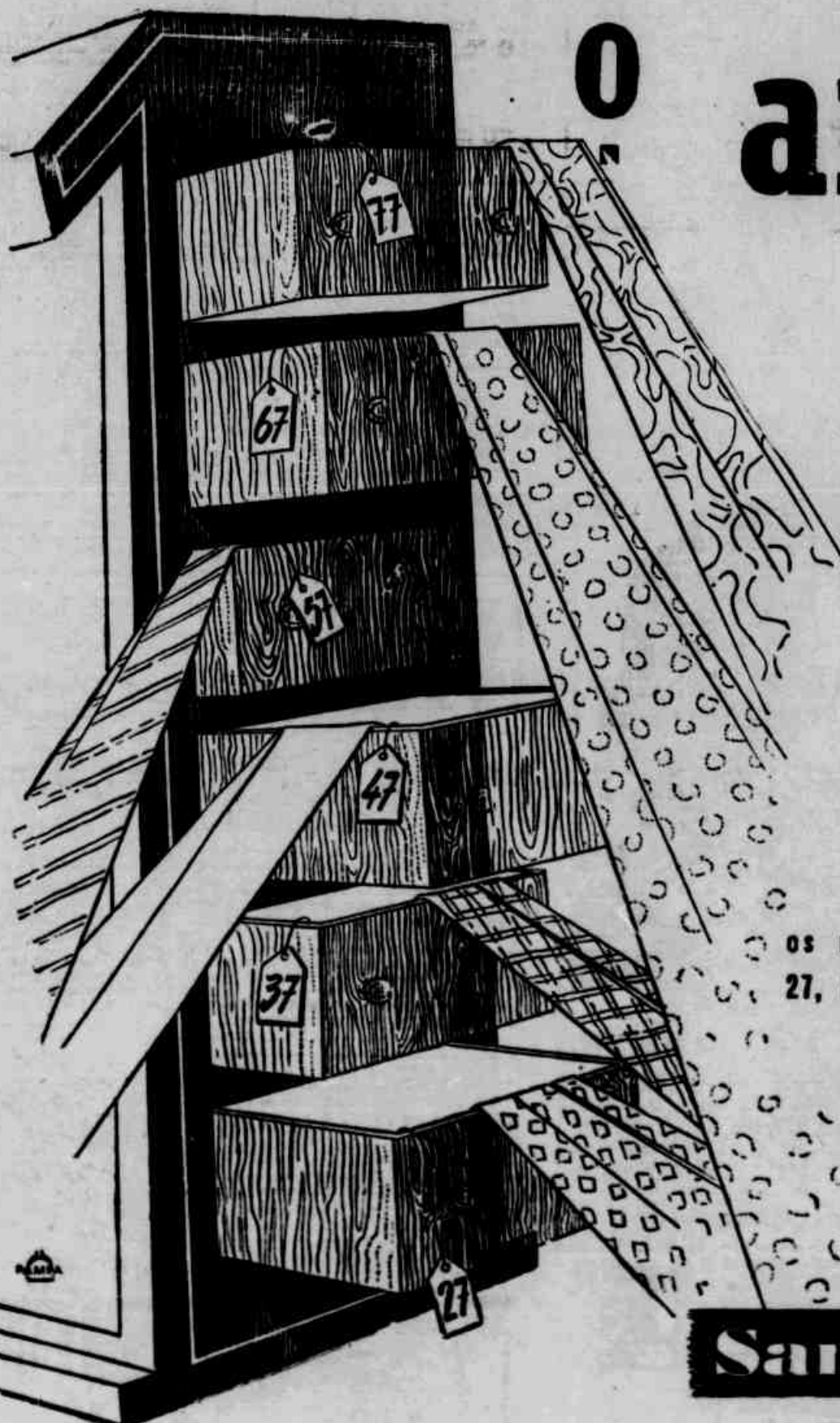
O Maior Empório de Tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que somente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade sem aumento do preço na

AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana)
Atende-se das 9 às 22 horas.

DE 28 DE JULHO EM DIANTE

GRANDE VENDA ANUAL



andar

de

SANTA BRANCA

SÉDAS I AS AI GODOES LINHOS,

ESTAMPADOS... ao alcance

de qualquer orçamento.

Escolha a senhora também o

tecido que vale muito e que

lhe custará tão pouco na

GRANDE VENDA ANUAL

OS MESMOS PREÇOS DE HA 2 ANOS!

27, 37, 47, 57, 67, 77, CRUZ: O METRO

Santa Branca

OUVIDOR, 127

TRIBUNA DA IMPRENSA

Sinecura

PROJETO apresentado pelo deputado trabalhista de

Campos, Domingos Guimarães, cria no quadro permanente de fiscais de rendas do Estado 34 cargos isolados, de provimento

efetivo, padrão I, nos quais serão aproveitados fiscais internos e provisórios, SEM CONCURSO

Artes plásticas

Até o dia 3 de outubro próximo, estará aberto o 13.º Salão Fluminense de Artes Plásticas

ticas, no Clube de Regatas Icaraí.

Quanto?

O DEPUTADO udenista de Araruama, Mário de Vasconcelos, perguntou à Secretaria do Governo, através de requerimento de informações, quantos ônibus elétricos foram

adquiridos para as linhas de Niterói e de São Gonçalo, quando chegaram à capital do Estado, qual o seu custo e o modo por que foi feita a compra, já que não houve concorrência pública.

Congresso

PARA ir ao Congresso de Estudantes, em Goiânia, a

União Fluminense de Estudantes conseguiu assenta mil cruzeiros do Estado.

Desviado para o Rio o cimento de Niterói

capital do Estado e em vários municípios fluminenses, inclusive o de São Gonçalo, onde está a fábrica de Guaxindiba, da Portland, o produto tem de ser adquirido na porta da fábrica, a Cr\$ 70,00, acima, portanto, da tabela da COAP.

Não haverá revisão de provas

A CORREGEDORIA de Justiça anunciou que a comissão julgadora do concurso para Oficial de Justiça decidiu não atender ao pedido dos candidatos, no sentido de que fosse procedida uma revisão nas provas realizadas.

Vai subir a manteiga

A MANTEIGA vai subir de preço, como sempre acontece em época de estresse, variando essa alta entre Cr\$ 5 e 10.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA, 98 Das 17 às 19 horas

PUBLICIDADE

CHINESE MARITIME TRUST

Agências S. A.

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede social da CHINESE MARITIME TRUST AGÊNCIAS S. A., à rua Mayrink Velho n.º 37, nesta capital, no dia 3 de agosto de 1953. As 10 horas, para o fim da tomada de conhecimento e deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como o parecer da Diretoria, bem como a suplente do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1953.

Peia Diretoria,

Oswaldo G. Azevedo

Terencia P. Castley

JUIZ DE DIREITO DA 5.ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL.

Despacho: Raymundo de Moraes Arzoo.

Edital de citação, com o prazo de 10 dias, a Max Masson, na forma abaixo: Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível do Distrito Federal, faço saber que por este Juízo e cartório do Juízo que este subcreva, se processam os autos de ação de despejo movida por Ruy Ribeiro Couto contra Max Masson, nos quais por parte do autor, foi dirigida a este Juízo a petição que se segue: "Petição: Ruy Ribeiro Couto, advogado, casado, diplomata, residente em Belém, na lagoa, atualmente de passagem por esta cidade, quer propor contra Max Masson, casado, do comércio, outora residente no apartamento 5.º 604 do Edifício Taquaratinga, situada na rua General Glicério n.º 333, uma ação de despejo com fundação na Lei n.º 1300 de 28/12/1950, artigos 1.º e 15, itens 10 e 11, pelos motivos seguintes: 1.º O autor, proprietário do apartamento n.º 604 do referido Edifício Taquaratinga, deu o mesmo em arrendamento ao réu, mediante aluguel mensal de Cr\$ 1.500,00, 2.º residindo no estrangeiro, em virtude de sua profissão, ignorava o autor que o réu, passou a locação a terceiros, eis que não tem mais a sua moradia no dito apartamento, ora ocupado por Pedro Marinho e Ana Aurora Marinho, conforme 3.º, a inclusão certidão: 3.º para tanto, o autor já fez o consentimento ao réu, sendo que o autor não sabe do fato de que o réu tenha mudado de endereço, em gozo da Lei n.º 4.º, nas mesmas condições, deve ser procedente a ação, decretando-se despejo e condenação do réu nas custas, bem como nos honorários de advogado, de acordo com o artigo 64 do Código de Processo Civil; — Requer seja a citação do réu feita por edital aos termos de este edital, dando-se ciência, outrossim, aos quinze encontrados de prazo em apelo. Valor para taxa: Cr\$ 20.000,00 — Fidejussor: Ruy Ribeiro Couto, advogado, inscrito no OAB, em 26/6/1952, (assinado: Ruy Ribeiro Couto). — Despacho: A. A. conclusão: Ruy Ribeiro Couto, advogado, inscrito no OAB, em 26/6/1952, A. Moura, Certidão: — Fis. 1.º: "Certifico e dou fé que dirigida a petição do suplicado Max Masson em virtude do mesmo estar em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1953. A. V. de 1953. — Geraldo Romão — Oficial de Justiça. Despacho: — Fis. 7.º: "Certifico e dou fé que dirigida a citação do réu por edital, prazo 20 dias. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1953. A. Moura. Nesta conformidade, expedido o presente edital, pelo qual fica citado Max Masson, para responder aos termos da ação, fidejussor de que este Juízo fundou no 3.º andar do Palácio de Justiça, a rua D. Manoel, onde poderá apresentar a defesa que tiver, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1953. Eu, Brasiliano Henrique, Escrivão Auxiliar, extrai. E eu, Raymundo de Monte Arrasca, Escrivão, autografo. (s) Augusto Moura, Adv. Confor. a) Netherholino de Castro Lameira, substituto.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEBRE

Av. Epitácio Pessoa, 377, a 607/13

Tel. 32-6670

JUVENIO BARRETO JR.

Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18

dar gr. 1005 — Tel.: 32-4605

JULIO C. SANTORO

Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2823

JOAQUIM SANTOS PARENTE

Incorporação — Correção e Administração de Imóveis Escrição Centro. Av. 15 de Maio, 27-1.º andar. Tel. 42-5002

Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar sala 302

MANOEL DE SOUSA SANTOS

INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORREÇÃO DE IMÓVEIS — Rua Miguel Pereira, 51, 2.º andar — Tel. 42-0745

WALDO SANTOS PARENTE

Incorporação, Correção e Administração de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 13, 4.º andar, sala 412/14

Sede própria

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Incorporação — Correção e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 18, 3.º andar. Tel.: 32-5757 e 32-1555

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACEDO

Tel.: 42-1406 — Das 17 às 19 hs. Rua Álvaro Alvim, 25, 4.º andar

Guia profissional

Despachantes

ESPACINHA DE PORTO

Oficial — Transcrição de autôgrafos em nome de — 12.º andar, Rua de Guaxindiba, 20, 2.º andar, sala 604, Tel.: 32-5218

Contador

ANTONIO DA COSTA

SANTANA JUNIOR

Contabilidade em geral — Av. Antônia, 200, sala 200, Tel.: 32-5218

Cumprindo o que prometeu A CONSTRUTORA CANADÁ

entregou aos condôminos

SABADO, DIA 25

O Edifício

Dom Ricardo

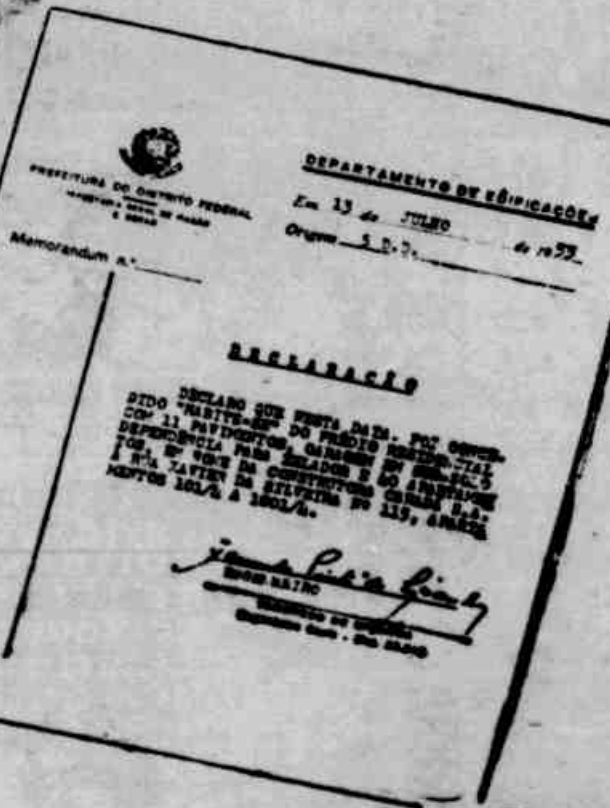
Rua Xavier da Silveira, 115

Rigorosamente dentro do prazo contratado e com melhor acabamento do que o indicado nas especificações.

AQUI ESTÁ
A PROVA

Construtora Canadá S.A.

Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rede Telefônica: 32-9191



AVISO AOS SÓCIOS

- ### 1.º Secretário



Viaje

com
preocupações de dinheiro,
levando

TRAVELERS CHEQUES

negociáveis em todo o mundo e
anuláveis, instantaneamente, em
caso de roubo ou perda.

Consulte o

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua S. José, 28 - End. Teleg.: "BANCALI"
Caixa Postal, 1689 - Tel.: 52-2052 - Rio

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

*Uma grande frota aérea
ao seu dispor*

Uma grande frota
constituída de
aviões de marca
prestigiosa, ex-
perimentada com
total eficácia em
todas as rotas
aéreas do mundo

**SERVÍCIOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL**

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 128 — FONE 42-6060
AV. NUNO PIRAZINHA, 26-A — FONE 12-7000

SÃO PAULO
RUA 28 DE MARÇO, 270 — FONE 36-1111
RUA N. Y. JARVIS, 101 — FONE 91-494

BOTAFOGO X FLUMINENSE, O "CLASSICO" DE DOMINGO

essa etapa, jogarão na tarde de sábado, no Maracanã, as equipes do Flamengo e do Bonsucesso. Olaria x Madureira, na rua Bariri; Canto do Rio x América, no Cai Martins; São Cristóvão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo e Portuguesa x Bangu, em Campos Sales, completarão a rodada.

Castelo regressou, considerando difícil a presença da Argentina na Copa do Mundo

"RESOLVIDOS VÁRIOS PROBLEMAS", DIZ O PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO A BORDO DO "ANA C", À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

VIAJANDO pelo "Ana C", regressou o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., que esteve em Montevideo e Buenos Aires, decidindo sobre as eliminatorias da chave sul-americana para o V Campeonato Mundial, a realizar-se na Suíça, no próximo ano.

A TABELA
Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Castelo Branco confirmou a tabela das eliminatorias divulgada pelas agências e despachos telegráficos de Montevideo e já oficializada pela F.I.F.A. Tabela que é a seguinte:
A 28 de fevereiro e 1 de março de 1954, respectivamente em Santiago e Assunção, Brasileiros x Chilenos e Brasileiros x Paraguaios; a 14 e 21 de março,

novamente, ambos os jogos no Rio, Brasileiros x Chilenos e Brasileiros x Paraguaios.
Disse ainda o sr. Castelo Branco que encontrou a melhor acolhida imaginável possível por parte de todos com quem tratou.
Sobre a questão das rendas, informou que deverão ser divididas, depois de extraídas as despesas.

OS ARBITROS
Também o problema das arbitragens foi resolvido. Caberá à FIFA indicá-los. Em princípio os paraguaios eram contrários ao árbitro estrangeiro, neutro, alegando que seria mais uma despesa concorrendo contra a renda. Brasileiros e chilenos, todavia, foram contrários e fizeram prevalecer o seu ponto de vista.

Ao sr. Vilas caberá indicar um outro árbitro, que deverá servir de bandeirinha.

NOVA VAGA
Tratou-se também — disse mais o sr. Castelo Branco — da provável vaga que deverá ser abrir com a desistência do Japão ou Coreia. Embora os sul-americanos tivessem manifestado desejo de preenchê-la com outro concorrente do continente, nada conseguiram, uma vez que o assunto deverá ser resolvido no Congresso da FIFA, em novembro.

Assim o desejo dos argentinos de participar da Copa do Mundo só poderá ser levado em consideração em novembro próximo. De qualquer forma, entretanto, frisou o sr. Castelo Branco, dificilmente serão atendidos,

pois a prioridade dessa vaga deverá caber a um dos países eliminados, que entrou com o pedido de inscrição dentro do prazo regulamentar, ao contrário do que fez a A.F.A.

ADEMIR JA' ESTA' EM CASA

Sábado deixou o Hospital dirigindo o seu automóvel — Amanhã retirará o ponto e dentro de 30 dias deverá voltar aos treinos usando sapatos de chumbo

DIRIGINDO calmamente o seu "Chevrolet", a caminho de casa, Ademir deixou sábado, como estava previsto, o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Ontem, esteve na residência do seu operador, o dr. Newton Paes Barreto, onde tirou os moldes para o sapato (com chumbo para fazer peso) que deverá usar no período de recuperação a que terá que se submeter.

Amanhã, voltará a encontrar-se com o médico, já para retirar os pontos, ou melhor, o último ponto dado para fechar a incisão feita no joelho direito, já livre do menisco externo. Dentro de um mês, esperam, Ademir e Paes Barreto, estarão de volta aos treinos individuais, sempre usando os sapatos de chumbo (mecanoterapia).

VOLTOU A VENCER O CORINTIANS

CARACAS — O Corinthians de São Paulo derrotou, ontem, o Barcelona, por um a zero, em disputa da oitava partida pelo torneio quadrangular de Caracas.

O único tento da partida foi assinalado por Golano, aos 17 minutos.

Com o resultado desse encontro ficou sendo a seguinte a classificação dos participantes do torneio: primeiro, Corinthians, com oito pontos; Caracas, de Roma, com três pontos, e Barcelona, com dois pontos. — (Da AFP).

ESPELHO DA RODADA

VITÓRIA SUADA E HONESTA DO FLAMENGO

QUEM melhor sentiu e assistiu o jogo do Maracanã, ontem, foi o paraguaiense Solich. A melhor observação sobre o que foi o Flamengo 1 x Portuguesa 0, pertenceu a ele, depois de tudo encerrado, no vestiário cheio de gente feliz e aliviada. E até certo ponto é natural e lógico, nem podia ser o contrário: só mesmo quem viveu o drama de ser técnico do Flamengo, ontem poderia saber a avalar e dar o justo valor à vitória, mínima, esquisita e cavaletesca.

Não há dúvida que "vencer um time que joga exclusivamente defendendo-se, fugindo à derrota, evitando os "goals", arriscando-se o mínimo — é muito mais difícil do que enfrentar o campeão do mundo". Isto que Flatau Solich sentiu e observou foi exatamente a impressão que perdurou e ainda perdura, a todos os que estiveram acompanhando a terceira vitória do Flamengo no Campeonato de 1953.

Jogando permanentemente com oito homens na defesa (quatro na sua linha intermediária e quatro na sua pequena área) não há dúvida que a Portuguesa se torna presa fácil, perturba e enerva qualquer grande e real candidato ao título deste ano.

Embora, a nosso ver, esse método de Zoulo

Goleada do Botafogo

FAZENDO alarde daquilo que, tradicionalmente, vinha lhe faltando (o poder de fazer "goals"), o Botafogo colheu sua terceira vitória no campeonato e a segunda por goleada. Mesmo não exibindo um conjunto excelente, onde falhas poderiam ser observadas no ataque e na defesa, o alvi-negro soube predominar técnica e territorialmente em campo, só em oportunidades raras permitindo as incursões da ofensiva do Canto do Rio.

Os 90 minutos de jogo caracterizaram-se, assim, por uma luta entre um Botafogo que atacava sempre e encontrava as redes do adversário, e um Canto do Rio que se defendia de todas as formas, procurando evitar uma dilatação ainda maior no placard. Juvenal, Bob e Santos na defesa, e Vinícius, Dino e Geninho no ataque, as melhores figuras do vencedor. Edésio e Rubinho na retaguarda. Miltinho e Jairo na ofensiva os mais destacados no Canto do Rio.

Santos chegou a armar uma jogada de sensação, driblando vários adversários, invadindo a área e mandando a bola às redes. O tento foi invalidado, porém, porque houve "foul" na opinião de Franz Grill. Aliás, o juiz houve-se bem, apesar de parecer muito rigoroso na lance acima. — (Observador: Nilton Ribeiro)

Rabelo seja o que há de mais primitivo e nobre para quem aprecia e deseja bons jogos de futebol — ninguém pode, por outro lado, deixar de reconhecer a sua eficiência, respeitando também os argumentos do seu lançador, com a responsabilidade de dirigir um quadro estreante em competições de alta categoria, um quadro, ainda por cima, que é uma seleção de incapacidade, que teria quase iminente e trágica se começasse desmoronar por goleadas, altos placards, com a fama de sacro de panacéia.

A solução encontrada por Zoulo para fugir desse destino foi a mais fácil, que ele teve ao seu alcance. Mas o grande mérito de seu trabalho está precisamente no que conseguiu executar, na coordenação e compreensão que conseguiu imprimir e obter de todos (até os aspirantes fazem o que Zoulo quer) os seus comandados.

A pequenez e excessiva modestia do placard alcançado pelo Flamengo, de forma alguma, pode ser explorada como desdouro e demonstração de incapacidade de seus homens. Ao contrário, foi e é a melhor evidência a maior virtude, a melhor exaltação de seu trabalho. De uma vitória suada e honesta. — (Observador: Araújo Netto)

A VALENTIA DO MADUREIRA DUROU 45 MINUTOS

APRESENTANDO-SE com um quadro algo desconjuntado e com uma linha atacante totalmente ineficaz, o Madureira resistiu, apenas no período inicial, ao Vasco da Gama que evidenciou, mais uma vez, ser um quadro de real categoria, bem entrosado e que — no momento — está jogando um futebol prático, simples e sobretudo objetivo.

O sistema defensivo do Madureira funcionou a contento no período inicial talvez porque os atacantes vascaínos, um tanto embaralhados e confusos, permitiram que a defesa contrária ativesse, com sucesso, a maioria dos ataques encadeados à meta de Iresá.

No primeiro período, a defesa do conjunto suburbano apareceu mais em evidência, conjurando bem as situações armadas por Pinga e Sabará, pois, a rigor, foram esses os atacantes vascaínos que cumpriram as suas missões na cancha. Porém, o panorama do jogo na fase final foi um pouco diferente, pois, com a melhoria de produção observada em relação a Maneca e o apoio notável da linha média vascaína, com Eli em plano superior a seus companheiros, possibilitou a que todo o quadro vascaínos se lançasse para a frente armando muito bem as jogadas e desbaratando, com um jogo de passes curtos, rápidos e precisos, o sistema defensivo do Madureira que vinha sendo o sustentáculo de quadro e a explicação daquele 1 x 0 da etapa inicial que não se explicava absolutamente, o melhor comportamento técnico e o domínio territorial dos vascaínos.

Depois do seu segundo tento, comandado por Sabará, o Vasco passou a dominar inteiramente as ações e não encontrou dificuldades para estabelecer o marcador de 4 x 0 com que foi encerrado, o prélio. — (Observador: PAULO VIDAL)

O EMPATE FOI PRÊMIO PARA O BANGU

O EMPATE foi, sem dúvida, o melhor resultado que poderia ter colhido o Bangu, na peleja que disputou na tarde de ontem, em seu próprio gramado, com o Olaria, e que terminou com o marcador de 1 x 1. O prêmio foi bastante movimentado, porém apresentou um padrão técnico fraco, de vez que os dois quadros não mostravam entrosamento em seus setores.

O Olaria, embora com mais coordenação que seu adversário, pecou muito nos arremessos finais, evidenciando seus atacantes absoluta falta de pontaria e muita morosidade nas finalizações. O Bangu, na primeira fase, atuou um tanto desordenado, notando-se certa confusão entre seus defensores. Mostraram os banguenses que não estão ainda com um conjunto homogêneo. Com um quadro capaz de apresentar exibições convincentes.

Na etapa final, os bariris, numa tentativa de manter equidade o marcador de 1 x 0 a seu favor, passaram a fazer uma marcação mais cerrada, vigiando mais de perto os atacantes contrários.

Maxwell recuou para barrar as avançadas de Zizinho, o avanço mais perigoso da ofensiva banguense. Isso, entretanto, só perdurou até os catorze minutos, pois Zizinho contendeu-se, tendo que se retirar definitivamente do gramado. O Bangu pressionava forte-

mente, tentando conseguir infru-
tueira diferença de um tento, porém a defesa do Olaria se manteve segura e evitava todas as infiltrações adversárias. Aos 35 minutos, os banguenses viram coronados de êxito os seus esforços, quando Menezes conseguiu vencer Celso e empurrar a peleja, encerrando o marcador em empate. — (Observador: LUCIO GUIMARAES)

Orlando e Hélio grandes figuras

NUM jogo difícil e equilibrado, onde Orlando e Hélio luziram como figuras de primeira grandeza, o Fluminense venceu o S. Cristóvão por 2 x 1, no prélio antecipado de ontem para sábado.

Partida cheia de movimentação, com os dois quadros se empenhando a fundo para obter o triunfo, teve o mérito de proporcionar ao bom público que foi vê-la um espetáculo em que houve técnica, entusiasmo, nervosismo e emoções. Do placard mudo da primeira etapa à vitória final do tricolor, passando pela igualdade de 1 x 1 que o marcador chegou a apontar, houve de tudo um pouco sem que, em qualquer momento, a monotonia pudesse dominar as ações. — (Observador: Mario José)

Jogo de Primo Pobre

EMBORA apresentando um jogo muito pobre de técnica, o América conseguiu derrotar o Bonsucesso, na tarde de ontem, por 3 x 2.

Na primeira etapa, o quadro rubro apresentou-se melhor que seu adversário, dominando o território, quando conseguiu estabelecer o marcador de 2 x 0.

Vimos nessa fase a defesa americana desincumbir-se bem de sua missão de policiamento aos atacantes contrários, anulando sempre suas tramas. Notamos, entretanto, que o centro médio Osvaldinho abusava por vezes das jogadas violentas, quando não necessitava fazê-lo, pois é um jogador que, inequivocamente, possui boas qualidades técnicas.

Na etapa complementar, o jogo transcorreu equilibrado até o 25.º minuto, quando notadamente o América passou ao domínio das ações. Quando já pensávamos que o marcador seria encerrado com 2 x 1 para o quadro local, o goleiro Osmi deixou passar um verdadeiro "frango", num chute sem pretensões desferido por Urubató, de uma distância de 40 metros, aproximadamente. — (Observador: WALDIR FIGUEIREDO)

DETAHES TÉCNICOS DA RODADA

QUADROS: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinícius.
CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Garcia; Edésio, Rubinho e Dico; Roberto, Miltinho, Jairo, Dodoca e Jairo.

VASCO x MADUREIRA
Local — São Januário.
Renda — Cr\$ 74.753,90.
Preliminar — Vasco 5 x 2.
Juiz — Westman, bom.

1.º tempo — Vasco 1 x 0 (Vavá aos 21').
Final — Vasco 4 x 0 (Sabará aos 6'; Maneca aos 14'; e Pinga, aos 37').

QUADROS: VASCO — Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Pinga; Sabará, Maneca, Vavá, Jairo e Dejalir.

MADUREIRA — Iresá; Deuslene e Darsi; Apeli, Weber e Mário; Osvaldinho, Rato, João, Paulinho e Osvaldo.

BANGU x OLARIA
Local — Campo do Bangu.
Renda — Cr\$ 50.709,00.

QUADROS: BANGU — Fernando; Djalma e Salvador; Zizinho, Waldir e Torbis; Moacir, Bueno, Délio, Zizinho, Menezes e Xavier.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodo; J. Alves, Cidinho, Maxwell, Washington e Geraldo.

Anormalidades — Zizinho contendeu-se e foi obrigado a deixar o gramado definitivamente aos 14 minutos da fase complementar.

FLUMINENSE x SAO CRISTOVAO
Local — Estádio das Laranjeiras.
Renda — Cr\$ 84.757,40.
Preliminar — Flu 5 x 1.

QUADROS: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Robson, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

S. CRISTOVAO — Hélio; Manfredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Délio; Cosme, Humberto, Sarcinelli, Ivan e Oliveira.

JOGO: Flamengo x Portuguesa. Local: Maracanã.
Juiz: Mário Viana — bom.
Preliminar: — Empate: 0 x 0.
Renda: Cr\$ 545.825,00.
1.º tempo: 0 x 0.
Final: Flamengo 1 x 0. Jadir, aos 38'.

QUADROS: Flamengo — Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Deguinha e Jordão; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.

PORTUGUESA — Antoninho, Miguel Citarino e Miguel Pimentar; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colangelo, Ba-duca e Da Rocinha.

OFERTA SENSACIONAL

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

para o Sweepstake!



250,
M ENSAIS

sem mais despesas

Outras características que tornam HABICHT o binóculo preferido dos entendidos.

- Perfeito ajustamento ao rosto.
- Focalização central.
- Dispositivo para correção de defeitos visuais.
- Assistência técnica permanente.

ENTREGA IMEDIATA!

Acondicionado em elegante estojo original, de cromo selecionado.

USF O MELHOR BINÓCULO, NA PRIMA PROVA TÍPICA DO BRASIL
BINÓCULOS HABICHT
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Acompanhe de perto o seu cavalo favorito na prova máxima do hipismo brasileiro com um binóculo de alta qualidade. Binóculo Habicht, orgulho da Ótica Austríaca, amplia 7 vezes a imagem, cobrindo uma frente de 115 metros a 1 Km. de distância. Mesmo que o dia esteja nublado ou chuvoso, o Binóculo Habicht lhe proporcionará uma visão perfeita, pois é dotado de lentes ultra-violetas com luminosidade excepcional para os dias de chuva.

A Exposição
OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

E LEMBRE-SE: NO DIA EM QUE DZS JE... N: HORA EM QUE PRECISE O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTA A SUN DISPOSICÃO!

ATRASADO E INEFICIENTE O NOSSO TELÉGRAFO

Não Brasil é utilizado o mais arcaico sistema telegráfico. Estamos atrasados uns 20 ou 40 anos. Temos técnicos e pessoal especializado, mas não temos programas de desenvolvimento. É preciso, portanto, continuar a execução do plano telegráfico brasileiro, interrompido. Ele virá dar menos razão às queixas, aliás justas, do público, do comércio e da indústria", declarou o sr. Roberto de Almeida, presidente da Comissão Técnica de Rádio, e representante permanente do Brasil no Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações, que veio da reunião anual dessa organização, em Genebra, pelo "Círculo Cezar".

Disse, ainda, que considera indispensável a criação de um Ministério de Comunicações, para evitar que seus serviços sejam relegados a um plano secundário.

QUADRIGÊMEOS EM MARILIA

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Nasceram em Marília quatro gêmeos (uma menina e três meninos), filhos de Gerardo Lima e Aparecida Ribeiro Lima. Receberam os nomes de Rita, Geraldo, Corifeu e Sídio.

A jovem mãe — 26 anos — logo após dar à luz, declarou: — "Estou contentíssima. Em casa, duas vezes, gêmeos; agora, quadrigêmeos".

A população de Marília vem auxiliando o casal Lima com cobertores, roupas, alimentos e auxílios em dinheiro.



Milton Eisenhower quando, na Universidade Rural, agradecia o brinde de Cleofas

Já começa a entender o Brasil

Disse José Américo, de Milton Eisenhower — Visitou, ontem, à Universidade Rural —

O SR. Milton Eisenhower, enviado especial do presidente Eisenhower, foi ontem à Barra do Piraí, depois de ter visitado Volta Redonda, e percorreu as obras hidroelétricas do Paraíba-Piraí.

As 13 horas, chegou à Universidade Rural, no km 47 da Rio-S. Paulo, acompanhado de sua comitiva, de sua senhora e ainda dos srs. ministro Walter Sarmento, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, coronel Juraci Magalhães, adi-

do militar do Brasil nos EE. UU. e Augusto Frederico Schmidt.

Na Universidade foi-lhe servida uma feijoada, a qual compareceram também os ministros José Américo, João Cleofas e Antônio Balbino, o governador Amaral Peixoto e sua nobre, Cleonice de Paiva Leite, diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico, deputados Rui Ramos, Paulo Ramos e Serefredo Pacheco.

Após o jantar, cerca de 250 pessoas, Cleofas saudou Milton Eisenhower, que agradeceu.

"A minha impressão é de que o sr. Milton Eisenhower já começa a compreender o Brasil", declarou-o o ministro José Américo.

Revidou com oito tiros a invasão de sua casa

REVIDANDO a invasão de seu domicílio, o tenente do Exército, Antônio Teves Damasceno, de 43 anos, casado, lotado na Parada Central de Inativos (rua Barão de Banaal, 42, Cavalcante), alvejou com oito tiros de revólver os irmãos de sua companheira Guimar Paula de Souza, "Lina", de 30 anos, casada, que abandonara o esposo para viver com o militar.

Tratava-se de Cláudio Damasceno, de 25 anos, e Walter da Silveira, de 27 anos, ambos solteiros (rua General Cláudio, 175).

Para viver com "Lina", o tenente também abandonou seu lar. O marido (Aurélio Vieira de Souza, funcionário público), não deu importância ao caso, tanto assim que mantinha relações com o militar.

Os irmãos de "Lina", entretanto, resolveram forçar a volta da irmã para a companhia de Aurélio Vieira de Souza.

Ontem, quando o tenente estava fazendo compras na rua Maria Pas-

Isenção de impostos a fábricas de cimento

A CAMARA vai aprovar, hoje, a redação final do projeto que concede facilidades para a instalação de fábricas de cimento. Ficará isento de imposto de importação, consumo e taxas aduaneiras quem quiser montar fábrica de cimento no país. O projeto pretende resolver o problema do abastecimento de cimento, com essas facilidades.

Como condições, diz que as indústrias deverão ter um capital mínimo de Cr\$ 25 milhões, capacidade para produzir 30 mil toneladas por ano e jazidas para consumo durante quinze anos, além de começar a funcionar dentro de 18 meses.

Julgamento hoje do pelego Laranjeira

Concentração de marítimos no Tribunal Federal de Recursos

SERÁ julgado hoje, pelo Tribunal Federal de Recursos, o mandado de segurança dos marítimos contra João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

O mandado visa anular o ato pelo qual o sr. Segadas Viana, quando ministro do Trabalho homologou a eleição do pelego LARANJEIRA.

A decisão do Tribunal Federal de Recursos já era para ser conhecida há uma semana. Não se sabe porque (supõe-se

que o motivo tenha sido a concentração de marítimos de frente do Tribunal), o ministro Afrânio Costa, relator, pediu adiamento.

Para hoje, o "Comando da Greve", ainda funcionando, convocou nova concentração.

NÃO RECORRERÁ

João Batista de Almeida, e Laranjeira, afirmou-nos que não recorrerá ao Supremo, caso o julgamento lhe seja desfavorável.

— "O que a Justiça decidir acataremos" — disse.

Como a Frota evitou o controle de sua renda

O Ministério se prepara para defender o aumento dos marítimos

DURANTE a greve dos marítimos, a Frota Carioca defendeu os seus "guichets" (venda de passagens) com unhas e dentes, contra a ocupação da Marinha.

Objetivo: evitar o controle da renda.

OFERECEMENTO

Os "guichets" da Frota Carioca foram as únicas dependências que funcionaram sem o auxílio da Marinha, chamada a intervir durante a greve.

Houve, entretanto, oferecimento do pessoal administrativo da Marinha para auxiliar nos "guichets". A Frota agradeceu, simplesmente.

EM PERIGO

Agora, com a decisão da COFAP, negando aumento nas passagens das barcas e lanchas, parece voltar à estaca zero o aumento de um grande número de marítimos, provocando uma ameaça de nova greve.

Informa-se que a Frota Carioca e Cantareira só dariam aumento com compensação.

NO MINISTÉRIO

O Ministério do Trabalho já

se prepara para não aceitar o anunciado "deficit", como argumento contra o aumento dos marítimos.

Uma de suas armas será exatamente a recusa da Frota em entregar os "guichets" durante a greve, como se temesse alguma coisa. Seria esta, afirmase, a única maneira de constatar o "deficit" alegado.



Benjamin Dótila, secretário da classe, acompanhado a diretoria

Na quinta-feira a decisão dos trabalhadores em bondes

Votação secreta nos locais de trabalho

OS trabalhadores em bondes dirão, na quinta-feira, se concordam ou não com a tabela de aumento da Light.

A tabela foi aceita, em princípio, pela diretoria do sindicato, o que já é meio caminho andado. A sua homologação pela classe significará um voto de confiança.

VOTAÇÃO

Embora se trate de assembleia geral, a decisão será tomada por votação secreta, nos locais de trabalho. O sindicato providenciou a distribuição de cédulas, ficando uma no sindicato para os que estiverem de folga.

As urnas serão abertas e apuradas no mesmo dia, à noite.

DOIS GRUPOS

Para efeito de votação, como acontece com o aumento, os trabalhadores em bondes foram divididos em dois grupos: pessoal de uniforme (motoristas, condutores, freios, manobristas, ajudantes de bagagem, guilhotinistas, ajudantes de viagem, chuveiros, encarregados da fiscalização, ajudantes de chefe de seção, instrutores, inspetores de trânsito, inspetores, desmontistas e agentes de segurança) e pessoal de oficina e escritório.

Cada grupo tem uma tabela diferente.

AS TABELAS

Os aumentos do pessoal de oficina e escritório serão os mesmos já aceitos pelo pessoal da energia e do gás. Vão, em média, a 30 por cento.

O pessoal de uniforme (serviço mais sacrificado) terá um adicional, sobre aumentos iguais, apurados segundo o tempo de serviço.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

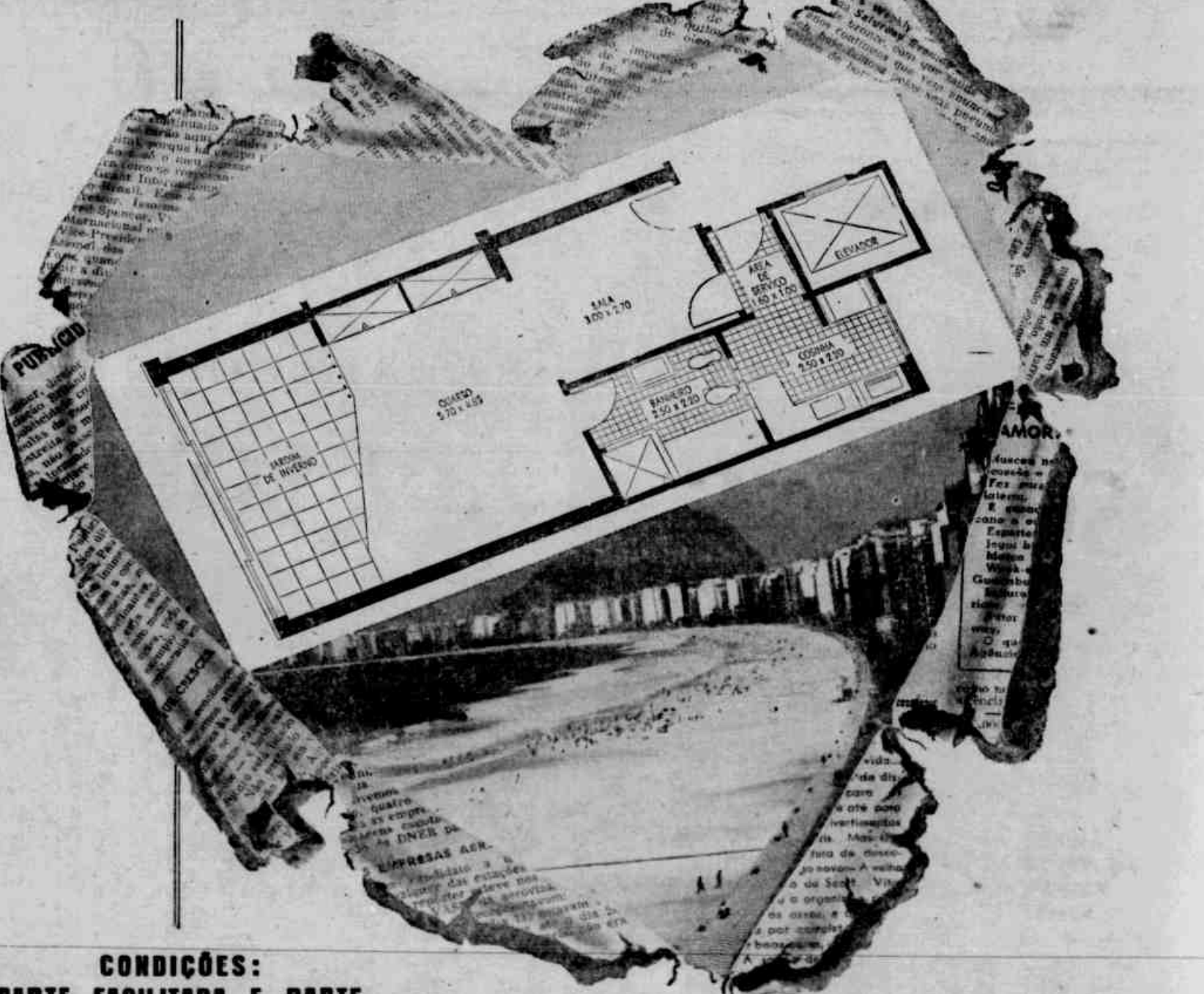
No coração de Copacabana!

ULTIMOS APARTAMENTOS

(Construção adiantada)

RUA DOMINGOS FERREIRA, 136 - POSTO 4

- * 12 PAVIMENTOS SOBRE "PILOTIS"
- * 4 APARTAMENTOS POR PAVIMENTO
- * ESMERADO ACABAMENTO



CONDIÇÕES:
PARTE FACILITADA E PARTE FINANCIADA EM 15 ANOS PELO L.A.P.I. JUROS DE 10% a.a.

PREÇO A PARTIR DE CR\$ 280.000,00

PROJETO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 26 - 9º AND. - S/ 901 A 908
TELEFONE: 42-7367 - REDE INTERNA

SURTIU SOB O SIGNO DE QUALIDADE

Climax Super 7 pés

PERFEITO EM TUDO e custa a metade do preço

- Pintura esmalada a fogo, branco neve, brilhante e permanente
- Gabinete interno porcelanizado
- Evaporador de aço zincado
- Controle automático de frio com 8 temperaturas

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O BRASIL

J. Isnard & Cia. Ltda.

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO EM QUALQUER DOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

Rua Buenos Aires, 112 - Tel. 52-9112 e 52-8958
Rua das Radicais, 39 - Telefones 23-4443
Rua da Consolação, 12 - Tel. 2-2547 - Niterói